

CARTILHA TURMA XXVIII

**DESEMPENHOS E ESTATÍSTICAS DOS APROVADOS
MEDICINA UFRJ-MACAÉ 2023**

SUMÁRIO

Sumário

1. INTRODUÇÃO.....	P.04
2.1. SOBRE O ICM UFRJ.....	P.06
2.1.1. HISTÓRIA.....	P.07
2.1.2. INFRAESTRUTURA.....	P.08
2.1.3. CAMPOS PRÁTICOS.....	P.10
2.2. O CURSO DE MEDICINA DA UFRJ MACAÉ.....	P.11
2.2.1. METODOLOGIA.....	P.13
2.2.2. MATRIZ CURRICULAR.....	P.14
2.2.3. INCENTIVOS À PESQUISA/INICIAÇÃO CIENTÍFICA.....	P.16
2.2.4. REVALIDAÇÃO DO DIPLOMA NA EUROPA.....	P.18
2.3. EXTENSÕES ACADÊMICAS.....	P.19
2.3.1. A.A.A.M.M-ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA ACADÊMICA MEDICINA MACAÉ.....	P. 21
2.3.2. CAMM-CENTRO ACADÊMICO DE MEDICINA II DE ABRIL.....	P.23
2.3.3. JORNAL A SÍSTOLE.....	P.24
2.4. LIGAS ACADÊMICAS.....	P.25
2.5. ESTÁGIOS E INTERCÂMBIOS.....	P.30
2.6. PERMANÊNCIA ESTUDANTIL.....	P.34
2.6.1. AUXÍLIOS FINANCEIROS E BOLSAS.....	P.35

SUMÁRIO

Sumário

3. SOBRE A CIDADE DE MACAÉ.....	P.40
3.1. LOCALIZAÇÃO E HISTÓRIA.....	P.41
3.2. MORADIA.....	P.42
3.3. TRANSPORTE.....	P.43
3.4. ALIMENTAÇÃO.....	P.44
3.5. LAZER.....	P.45
4. FORMAS DE INGRESSO E TOTAL DE VAGAS.....	P.46
5. DADOS/ESTATÍSTICAS.....	P.52
5.1. DESEMPENHOS.....	P.53
5.2. PERFIL DOS APROVADOS.....	P.58
5.3. HETEROIDENTIFICAÇÃO.....	P.67
5.4. DOCUMENTAÇÃO PARA MATRÍCULA.....	P.68
7. REDAÇÕES.....	P.70
8. DEPOIMENTOS.....	P.76
9. AGRADECIMENTOS.....	P.82
10. PERFS PARA SEGUIR.....	P.83

***ESTA CARTILHA NÃO ESTÁ VINCULADA ÀS INSTITUIÇÕES AQUI MENCIONADAS.
SENDO SOMENTE UMA INICIATIVA DO CORPO DISCENTE DO CURSO.**

INTRODUÇÃO

Introdução

INTRODUÇÃO

Introdução

COMO COMEÇA A **HISTÓRIA DA MEDICINA**? MUITOS ESTUDOS APONTAM UMA DATA INDETERMINADA, ANTIGA, ONDE DIVERSOS RITUAIS ERAM EXECUTADOS COM O INTUÍTO DA CURA. A PRÓPRIA PALAVRA "MEDICINA" DERIVA DO LATIM, SIGNIFICA "**ARTE DA CURA**". OUTROS ESTUDIOSOS APONTAM UM NOME, RESPONSÁVEL PELO NOSSO FAMOSO JURAMENTO, **HIPÓCRATES**, VISTO COMO O PAI DA **MEDICINA OCIDENTAL**.

DE FATO, A PRÁTICA MÉDICA POSSUI UMA GRANDE HISTÓRIA, COM INÚMEROS **DESAFIOS** E COM **MUITO ESTUDO**. É UMA ARTE QUE NÃO CANSA, NÃO FICA INERTE E NUNCA PODE FICAR! A MEDICINA, ASSIM COMO DIVERSAS ÁREAS DO CONHECIMENTO HUMANO, É A PROVA DE QUE PODEMOS **NOS SUPERAR** A CADA DIA E SEMPRE EXISTE ALGO PARA DESCOBRIR E ESTUDAR.

NÃO ERA A INTENÇÃO, MAS ALGUMAS PALAVRAS ACABAM NOS MOTIVANDO SEM QUERER, NÃO É MESMO? "**DESAFIOS**", "**MUITO ESTUDO**", "**SUPERAR**". NÓS AQUI SABEMOS O TAMANHO DO **ESFORÇO** E DA **LUTA** DE VOCÊS QUE ALMEJAM ESSE CURSO. BOM, E COMO COMEÇA A HISTÓRIA DA MEDICINA? OU MELHOR, COMO COMEÇA A **SUA HISTÓRIA NA MEDICINA**? DEIXA A GENTE TE AJUDAR A CONTAR ELA! VEM CONHECER A **UFRJ - MACAÉ**!

SOBRE O ICM UFRJ

sobre o ICM UFRJ



ICM

UFRJ-MACAÉ
INSTITUTO DE
CIÊNCIAS MÉDICAS

HISTÓRIA

História

O INSTITUTO DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA UFRJ MACAÉ OU SIMPLEMENTE "ICM" É UMA UNIDADE DENTRO DO CENTRO MULTIDISCIPLINAR UFRJ MACAÉ (CM-UFRJ MACAÉ) ONDE NOSSO CURSO DE MEDICINA ESTÁ INSTALADO. APESAR DE EXISTIR DESDE 2009, A HISTÓRIA DO ICM É BEM RECENTE.

EM 2021, O CONSUNI, CONSELHO MÁXIMO DELIBERATIVO DA UFRJ, APROVOU UMA DECISÃO HISTÓRICA: UFRJ MACAÉ DEIXARIA DE SER UM CAMPUS INSTITUCIONALMENTE, PARA SE TORNAR MAIS **UM CENTRO DA GRANDE UFRJ. LOGO, É ENTÃO CRIADO O CENTRO MULTIDISCIPLINAR DA UFRJ EM MACAÉ, SOMANDO COM OS OUTROS **6** EXISTENTES NA UNIVERSIDADE. DESSE MODO, ESTUDANDO EM MACAÉ OU NO RIO DE JANEIRO, O DIPLOMA SERÁ O MESMO.**

O ICM É FUNDADO ENQUANTO UNIDADE DESSE CENTRO PARA ABRIGAR O CURSO DE MEDICINA E OFERECER A INFRAESTRUTURA MATERIAL E HUMANA NECESSÁRIA PARA O ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DOS ESTUDANTES.

VOCÊ SABIA?

ESSA DECISÃO DO CONSUNI FOI HISTÓRICA POIS TROUXE UMA **APROXIMAÇÃO CONSIDERÁVEL DO CENTRO EM MACAÉ COM A UFRJ RIO. AGORA ESTAMOS MAIS LIGADOS A ELA, POSSIBILITANDO MAIS **INVESTIMENTOS** E **INCENTIVOS** AO NOSSO INSTITUTO**

INFRAESTRUTURA

Infraestrutura

ATUALMENTE, O ICM POSSUI UMA ESTRUTURA FÍSICA COMPOSTA POR LABORATÓRIOS UTILIZADOS DURANTE OS CICLOS BÁSICO E CLÍNICO, ENTRE ELES: **ANATOMIA, HISTOLOGIA/PATOLOGIA, OBSERVATÓRIO EM SAÚDE E SIMULAÇÕES AVANÇADAS.**

ALÉM DISSO, UTILIZAMOS TAMBÉM A ESTRUTURA DO PRÓPRIO CM UFRJ MACAÉ (SALAS, BIBLIOTECA, SALA DE INFORMÁTICA, ENTRE OUTROS).

BIBLIOTECA DO CENTRO



LAB DE ANATOMIA



LAB DE HISTOLOGIA



VOCÊ SABIA?
UTILIZAMOS CADÁVERES E
PEÇAS CADAVERÍCAS PARA AS
PRÁTICAS EM ANATOMIA



**SETOR INTERNO DENTRO DO
HOSPITAL PÚBLICO MUNICIPAL DE
MACAÉ (HPM)**

POR SERMOS UM INSITUTO INTERIORIZADO, CRIADO COM VISTAS A ATENDER A SAÚDE DA POPULAÇÃO DO MUNICÍPIO, NÓS NÃO POSSUÍMOS HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PRÓPRIO. PORÉM, **AO NOSSO VER, ISSO NÃO AFETA NOSSA FORMAÇÃO PROFISSIONAL**, MUITO PELO CONTRÁRIO: TEMOS UMA EXPERIÊNCIA **MAIS PRÓXIMA À REALIDADE COTIDIANA BRASILEIRA** AO TERMOS MAIS CONTATO COM CASOS COMUNS QUE IREMOS LIDAR COM FREQUÊNCIA NA NOSSA CARREIRA, UTILIZANDO PARA ISSO **TODO O SISTEMA DE SAÚDE PÚBLICO (SUS) DE MACAÉ.**

SOBRE SAÚDE PÚBLICA, MACAÉ TEM SE TORNADO REFERÊNCIA EM TODO O ESTADO, CONTANDO COM UMA VASTA REDE, AINDA EM EXPANSÃO, DE UNIDADES DE ATENÇÃO PRIMÁRIA, SECUNDÁRIA E TERCIÁRIA.

CONTAMOS COM MAIS DE 80 UNIDADES DE SAÚDE, ENTRE ELAS:

- **4 HOSPITAIS (2 COM SUS E 2 PRIVADOS)**
- **1 CENTRO DE ESPECIALIDADES MÉDICAS**
- **HEMOCENTROS**
- **AMBULATÓRIOS**
- **DIVERSAS UPAS E ESFS**



CAMPOS PRÁTICOS



HOSPITAL PÚBLICO MUNICIPAL DE MACAÉ (HPM)



HOSPITAL SANTA CASA SÃO JOÃO BATISTA



**CENTRO DE ESPECIALIDADES DONA ALBA
(VISTA INTERNA)**



HPM "IRMÃS DO HORTO"

VOCÊ SABIA?

O HOSPITAL PÚBLICO MUNICIPAL DE MACAÉ (HPM) É UM DOS **MAIORES** DA REGIÃO DO NORTE FLUMINENSE COM MAIS DE **200** **LEITOS** DE DIVERSAS ESPECIALIDADES



HOSPITAL DA UNIMED COSTA DO SOL

O CURSO DE MEDICINA DA UFRJ - MACAÉ



MEDICINA
UFRJ-MACAÉ



O CURSO DE MEDICINA DA UFRJ MACARÉ NASCEU DE UM PROJETO DE INTERIORIZAÇÃO DA UNIVERSIDADE NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO, TENDO SIDO CRIADO EM 2009,

COMPLETANDO, EM AGOSTO DE 2024, 15 ANOS. O CURSO FOI CONSTRUÍDO COM UM PROJETO PEDAGÓGICO QUE PRETENDIA AJUSTAR-SE MAIS DECISIVAMENTE ÀS DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS QUE NORTEIAM A FORMAÇÃO MÉDICA, COM UMA PERSPECTIVA DE FORMAÇÃO DE MÉDICOS GENERALISTAS, PRONTOS PARA ATUAREM AO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (SUS).



O PROJETO É FRUTO DE UMA PARCERIA COM O MUNICÍPIO DE MACARÉ, QUE SE RESPONSABILIZOU POR GRANDE PARTE DAS INSTALAÇÕES FÍSICAS ONDE FUNCIONA O CURSO.

A PRIMEIRA TURMA ENCERROU A GRADUAÇÃO EM JULHO DE 2015 E, EM MARÇO DESSE MESMO ANO, A UFRJ MACARÉ OBTEVE NOTA MÁXIMA (5) PELO MEC. NO ANO DE 2019 A UFRJ MACARÉ OBTEVE NOTA 4, MANTENDO O PADRÃO NA QUALIDADE DO ENSINO DA INSTITUIÇÃO.

VOCÊ SABIA?

NO ÚLTIMO ENADE DE 2019, DENTRO DOS CURSOS DE MEDICINA DA UFRJ, O DE MACARÉ RECEBEU A MAIOR NOTA! (4 EM 5) ACREDITANDO MAIS AINDA O POTENCIAL DO NOSSO CURSO!

METODOLOGIA

metodologia

DESDE SUA CRIAÇÃO, O CURSO FOI PENSADO DENTRO DE UMA PERSPECTIVA INOVADORA, COM **30 ALUNOS POR TURMA**, QUE USASSE **METODOLOGIAS ATIVAS**, SAINDO DE UM MODELO DE FORMAÇÃO CONSERVADORA. APESAR DISSO, TEMOS UM MODELO MAJORITARIAMENTE **TRADICIONAL**, COM ALGUMAS DISCIPLINAS AO LONGO DO CURSO, PRINCIPALMENTE AS MAIS PRÁTICAS, UTILIZANDO METODOLOGIAS ATIVAS DE ENSINO.

É IMPORTANTE ACRESCENTAR QUE JÁ TEMOS ATIVIDADES PRÁTICAS A PARTIR DO PRIMEIRO PERÍODO COMO VISITA AO TERRITÓRIO. NO SEGUNDO, PASSAMOS A TER MAIS CONTATO COM OS CENTROS DE SAÚDE DA CIDADE.

FOTO DA TURMA 28 EM UMA VISITA AO TERRITÓRIO COM A PROFESSORA ULIANA PONTES



VOCÊ SABIA?

COMO SOMOS UMA TURMA DE 30 ALUNOS, TEMOS MUITO MAIS CONTATO COM O CORPO DOCENTE, O QUE FACILITA CONSEGUIRMOS PROJETOS E PARTICIPAÇÃO EM DIVERSAS ATIVIDADES AO LONGO DO CURSO

MATRIZ *matriz* **CURRICULAR** *curricular*

○ NOSSO CURSO É DE PERÍODO INTEGRAL E ATUALMENTE REGISTRA UMA CARGA HORÁRIA TOTAL DE 8840 HORAS DISTRIBUÍDA NOS SEGUINTE EIXOS/CICLOS:

CICLO BÁSICO (I, II, III E IV SEMESTRES):

- **BIOLÓGIA PARA SAÚDE I, II E III;**
- **SAÚDE DA COMUNIDADE I, II E III;**
- **PROPEDÊUTICA MÉDICA;**
- **FARMACOLOGIA GERAL;**
- **MECANISMOS BÁSICOS SAÚDE-DOENÇA.**

CICLO CLÍNICO (V, VI, VII E VIII SEMESTRES):

- **SAÚDE DA CRIANÇA I E II;**
- **SAÚDE DO ADULTO I, II, III, IV;**
- **SAÚDE DA MULHER;**
- **SAÚDE MENTAL;**
- **FARMACOLOGIA CLÍNICA;**
- **MEDICINA LEGAL E ÉTICA MÉDICA.**

INTERNATO (IX, X, XI E XII SEMESTRES):

- **INTERNATO DE MEDICINA DA FAMÍLIA;**
- **INTERNATO DE SAÚDE DA CRIANÇA;**
- **INTERNATO DE SAÚDE DO ADULTO;**
- **INTERNATO DE SAÚDE DA MULHER;**
- **ESTÁGIO DE EMERGÊNCIA.**

EM CADA UMA DESSAS DISCIPLINAS SÃO REUNIDOS MÓDULOS (MATÉRIAS) QUE ESTÃO ASSOCIADOS AO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO.

POR EXEMPLO, APRESENTAMOS NOSSA GRADE QUE TIVEMOS DE BIOLOGIA PARA SAÚDE I E SEUS RESPECTIVOS HORÁRIOS SEMANAIS:

Disciplina MCW110 – Biologia para Saúde I

CURSO: MEDICINA 1º Período	UNIDADES 2023-2
	Anatomia do Sistema Locomotor
	Biologia Celular e Biofísica
	Biologia Molecular e Genética
	Bioquímica
	Histologia e Embriologia

Requisito: Não há.

Carga horária: 400 horas

Curso de Graduação em Medicina - Disciplina Biologia para Saúde I (MCW110) - 2023/2 (10/08/2023 a 23/12/2023)

	Anatomia: Prof. Vítlan Sousa	Reeflata: Prof. André Cruz	Biologia Celular: Prof. André Cruz	Bioquímica: Prof. Pâmela Estrogens	Biologia Molecular: Profa. Raquel Gestinari	Genética: Profa. Raquel Gestinari	Embriologia: Profa. Natália Feltosa	Histologia: Profa. Dalana Lopes	AVANÇADOS	FERIADOS
	SEGUNDA-FEIRA		TERÇA-FEIRA		QUARTA-FEIRA		QUINTA-FEIRA		SEXTA-FEIRA	
SEMANA	MANHÃ	TARDE	MANHÃ	TARDE	MANHÃ	TARDE	MANHÃ	TARDE	MANHÃ	TARDE
1	14/8	15/8	16/8	17/8	18/8	19/8	20/8	21/8	22/8	23/8
	Apresentação Biologia para Saúde I - 8:00-10:30h	Integração CAMM	SAÚDE DA COMUNIDADE	Aula Magna - Bloco B	ÁREA VERDE	Introdução ao estudo da Anatomia; Introdução ao Aparelho Locomotor (parte 1)	Prática - Apresentação e regras anatômico, posição anatômica, planos e eixos, introdução.	Apresentação e orientações/ Introdução das bases Moleculares e Celulares da Morfogenese e Diferenciação celular	ÁREA VERDE	ÁREA VERDE
2	21/8	22/8	23/8	24/8	25/8	26/8	27/8	28/8	29/8	30/8
	Introdução à Biologia Celular	Introdução à Biologia Molecular/ Material Genético	SAÚDE DA COMUNIDADE	Introdução à BIOQUÍMICA e Biomoléculas - Lipídios	Histologia e seus métodos de estudo - teórica	Tecido epitelial de revestimento e glandular - teórica	Introdução ao Aparelho Locomotor (parte 2)	Prática de Dorso e pescoço	Gametogênese masculina e feminina e determinação sexual	ÁREA VERDE
	Membrana Plasmática e Transportadores de Membrana								Fertilização, segmentação e formação do blastocisto	
3	29/8	30/8	31/8	1/9	2/9	3/9	4/9	5/9	6/9	7/9
	Água e Soluções	Genes e Genomas	SAÚDE DA COMUNIDADE	Biomoléculas - Carboidratos	Tecido epitelial de revestimento e glandular - teórica	Dorso e pescoço - ossos, articulações, músculos, inervação e vascularização da região	Prática de cabeça	Implantação do blastocisto e anexos embrionários		

INICIAÇÃO CIENTÍFICA

A CONSOLIDAÇÃO DA PESQUISA CIENTÍFICA NO INSTITUTO DE CIÊNCIAS MÉDICAS SEGUE A TRADIÇÃO DA UNIVERSIDADE PÚBLICA NO BRASIL E, EM ESPECIAL, A VOCÇÃO DA UFRJ, QUE CONTRIBUI PARA O DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO DO PAÍS.



O CURSO DE MEDICINA CONTA COM ONZE DISCIPLINAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA COM CARGA HORÁRIA DE 140 HORAS POR SEMESTRE. O INSTITUTO FAZ PARTE DO PROGRAMA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA (PINC) DA UFRJ E, ATRAVÉS DA PLATAFORMA PINC, TEM UM SISTEMA ORGANIZADO DE OFERTAS DE PROJETOS PELOS DOCENTES, QUE PODEM SER BUSCADOS PELOS ALUNOS INTERESSADOS.

ATUALMENTE, NA PLATAFORMA PINC EXISTEM 50 PROJETOS ATIVOS CADASTRADOS POR DOCENTES DO INSTITUTO, COM 158 ALUNOS ORIENTADOS, VOLUNTÁRIOS E BOLSISTAS (PIBIC-UFRJ E FAPERJ). TAIS PROJETOS ESTÃO INSERIDOS NAS DIVERSAS ÁREAS DO CONHECIMENTO DA MEDICINA E CIÊNCIAS BÁSICAS. BOLSAS NO VALOR DE R\$700,00!

VOCÊ SABIA?

A PARCERIA ENTRE A UFRJ E A PREFEITURA DE MACAÉ PERMITE QUE VÁRIOS PROJETOS OCORRAM NO ÂMBITO DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (SUS), TRAZENDO DIVERSAS INFORMAÇÕES IMPORTANTES PARA A SAÚDE PÚBLICA DO MUNICÍPIO E DO PAÍS

MD-PHD

md-phd

● NOSSO INSTITUTO TAMBÉM CONTA COM O **MD-PHD** (PROGRAMA DE FORMAÇÃO EM PESQUISA MÉDICA) QUE TEM COMO OBJETIVO FORMAR **DOUTORES** MÉDICOS QUE ESTEJAM APTOS A TRABALHAR NA ÁREA DE PESQUISA MÉDICA.

EM OUTRAS PALAVRAS, MD-PHD É UM TÍTULO **INTERNACIONAL** DADO A MÉDICOS COM FORMAÇÃO CIENTÍFICA EQUIVALENTE A UM **DOUTORADO (PHD)**! E A PREMISSE DESSE PROGRAMA É QUE O ESTUDANTE DE MEDICINA O COMEÇA JÁ NA SUA **GRADUAÇÃO**, PODENDO SE FORMAR E COM POUCO TEMPO CONSEGUIR O TÍTULO!

ALGUMAS DAS MUITAS VANTAGENS DO PROGRAMA:

- SE TORNAR UM FORTE **ESPECIALISTA** NA ÁREA DE ESCOLHA
- FAZER O **DOUTORADO** SEM PRECISAR TER MESTRADO
- O TÍTULO **PONTUA MUITO** NAS PROVAS DE **RESIDÊNCIA**
- AS ATIVIDADES CIENTÍFICAS NECESSÁRIAS PRA CHEGAR NO MD-PHD TAMBÉM **PONTUAM**
- PERMITE FAZER **PÓS-DOUTORADO** E SEGUIR ÁREA ACADÊMICA

VOCÊ SABIA?

COMO A **MEDICINA UFRJ MACAÉ** É MUITO MENOR EM ESTUDANTES DO QUE A DO FUNDÃO (RIO), TEMOS ACESSO MAIS **FÁCIL** A DIVERSOS PROGRAMAS E ICS! COM UM CENÁRIO MUITO MENOS COMPETITIVO, POR EXEMPLO, JÁ TEMOS ESTUDANTE DO 3º PERÍODO FAZENDO **MD-PHD**

DIPLOMA *diploma* EUROPEU *europen*

A UFRJ E A UNIVERSIDADE DE LISBOA POSSUEM UM ACORDO BILATERAL DE RECONHECIMENTO E DE REVALIDAÇÃO DE DIPLOMAS DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA, O QUE PERMITE QUE NOSSO CURRÍCULO SEJA VALIDADO EM PORTUGAL, VIABILIZANDO A NOSSA PRÁTICA MÉDICA NO PAÍS.



FACULDADE DE
MEDICINA
LISBOA



INSTITUTO DE
CIÊNCIAS MÉDICAS
UFRJ-MACAÉ



VOCÊ SABIA?

TER UM DIPLOMA MÉDICO **VALIDADO** POR UM PAÍS PERTENCENTE À UNIÃO EUROPEIA TRAZ BENEFÍCIOS COMO **ATUAÇÃO MÉDICA** NA MAIORIA DOS PAÍSES EUROPEUS SEM NECESSITAR DA **REVALIDAÇÃO** DE CADA UM DELES

EXTENSÕES ACADÊMICAS

Extensões acadêmicas



EXTENSÃO

extensão

A UFRJ ADOTA O CONCEITO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA COMO PRINCÍPIO CONSTITUCIONAL DA INDISSOCIABILIDADE ENTRE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO, SENDO UM PROCESSO INTERDISCIPLINAR EDUCATIVO, CULTURAL, CIENTÍFICO E POLÍTICO QUE PROMOVE A INTERAÇÃO TRANSFORMADORA ENTRE UNIVERSIDADE E OUTROS SETORES DA SOCIEDADE.

TEMOS 26 AÇÕES REFERENTES A CURSOS, PROJETOS E EVENTOS QUE COLOCAM O(A) ESTUDANTE COMO PROTAGONISTA DE SUA FORMAÇÃO TÉCNICA, E DE SUA FORMAÇÃO CIDADÃ, CONSTITUINDO APORTES DECISIVOS À FORMAÇÃO DO(A) MESMO(A), SEJA PELA AMPLIAÇÃO DO UNIVERSO DE REFERÊNCIA QUE ALMEJAM, SEJA PELO CONTATO DIRETO COM AS GRANDES QUESTÕES CONTEMPORÂNEAS.

ALGUMAS DELAS:

- **TRIBUNAL MÉDICO ;**
- **COLETIVO MINERVA DE PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES EM SAÚDE (PICS) - ARTE E CULTURA**
- **CONSTRUINDO PONTES;**
- **CURSO DE AURICULOTERAPIA FRANCESA;**
- **MENTES EM AÇÃO: SAÚDE MENTAL E CINEMA.**



ATLÉTICA

ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA ACADÊMICA MEDICINA MACAÉ

A ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA ACADÊMICA MEDICINA MACAÉ (A.A.A.M.M.) É UMA MODALIDADE DE ASSOCIAÇÃO DE ALUNOS LIGADA À PRÁTICA DE ESPORTES, À PROMOÇÃO DE FESTAS E EVENTOS E À ORGANIZAÇÃO DE AÇÕES QUE GEREM UM RETORNO POSITIVO PARA A SOCIEDADE. AO ESTIMULAR A PRÁTICA ESPORTIVA E A COMPETIÇÃO AMIGÁVEL, A ATLÉTICA PROMOVE O LAZER, A SAÚDE E A INTEGRAÇÃO ENTRE OS UNIVERSITÁRIOS.

O SÍMBOLO DA ATLÉTICA DO CURSO É O MINOTAURO E AS CORES SÃO O PRETO E O AMARELO. POR MEIO DE EVENTOS COMO COPA CALOURO, BOTA DENTRO E BOTA FORA, A ATLÉTICA ESTIMULA A INTEGRAÇÃO ENTRE OS ALUNOS DA MEDICINA E DE OUTROS CURSOS, ALÉM DE POSSIBILITAR A PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS UNIVERSITÁRIOS COMO O INTERMED E O CRIAS.



@MINOTAUROMACAE

TREINOS ESPORTIVOS

Treinos esportivos

A ATLETICA REALIZA **TREINOS SEMANAIS** DOS ESPORTES DAS COMPETIÇÕES A FIM DE CONQUISTARMOS O OURO PARA A NOSSA DELEGAÇÃO NO INTERMED E EM OUTROS CAMPEONATOS. ALÉM DISSO, A BATERIA E O TIME DE CHEER TAMBÉM TREINAM PERIODICAMENTE PARA COMPETIR E ANIMAR A TORCIDA!

MODALIDADES OFERTADAS:

FUTSAL (♂ E ♀);

HANDEBOL (♂ E ♀);

VÔLEI (♂ E ♀);

BASQUETE (♂ E ♀);

NATAÇÃO (UNISSEX);

CHEER (UNISSEX);

CABO DE GUERRA (UNISSEX);

BATERIA DE TESEU (UNISSEX);





extensões
acadêmicas

CAMM II DE ABRIL

Centro Acadêmico de Medicina de Macaé II de Abril

O CENTRO ACADÊMICO DE MEDICINA DE MACAÉ II DE ABRIL É UM ÓRGÃO AUTÔNOMO E REPRESENTATIVO DO CURSO DE MEDICINA DO CENTRO MULTIDISCIPLINAR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO EM MACAÉ.



SOMOS A VOZ DOS ESTUDANTES DO NOSSO CURSO EM ESPAÇOS DELIBERATIVOS DE TODA A UFRJ, NO DIRETÓRIO CENTRAL DOS ESTUDANTES (DCE), ALÉM DE PARTICIPARMOS EM ATIVIDADES COM ESTUDANTES DE OUTRAS UNIVERSIDADES, CONSTRUINDO A DIREÇÃO EXECUTIVA NACIONAL DOS ESTUDANTES DE MEDICINA (DENEM), A ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO MÉDICA (ABEM) E A UNIÃO NACIONAL DOS ESTUDANTES (UNE)

O CAMM TEM COMO OBJETIVOS NÃO APENAS O REPRESENTATIVO, MAS TAMBÉM O DE UNIR SEUS INTERESSES E DEMANDAS: DEFENDER A SAÚDE E O ENSINO PÚBLICO DE QUALIDADE, ORGANIZAR ATIVIDADES SOCIOCULTURAIS, EVENTOS CIENTÍFICOS E EVENTOS DE INTEGRAÇÃO DOS ESTUDANTES, LUTAR CONTRA OPRESSÕES E FOMENTAR DEBATES SOBRE A SAÚDE NO PAÍS, O CENÁRIO DE ATUAÇÃO DA MEDICINA, BEM COMO A FORMAÇÃO MÉDICA NA UFRJ-MACAÉ. AS ELEIÇÕES DE CHAPAS PARA GESTÃO ACONTECEM ANUALMENTE AO FINAL DO ANO.

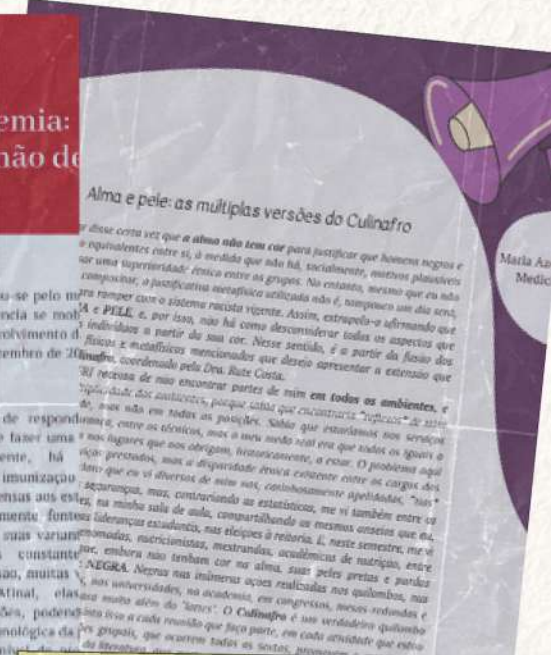
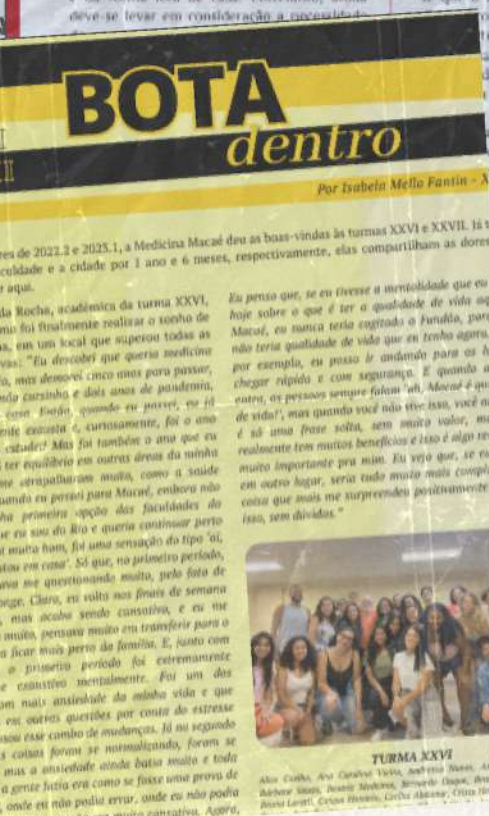


@CAMMUFRJ



Journal A Sístole

“A SÍSTOLE” É UM JORNAL PRODUZIDO POR ALUNOS DA MEDICINA UFRJ MACAÉ QUE TEM COMO OBJETIVO PROMOVER SAÚDE POR MEIO DA DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÕES PARA O GRANDE PÚBLICO, ALÉM DE REGISTRAR A NOSSA HISTÓRIA.



LIGAS ACADÊMICAS

ligas acadêmicas



AS LIGAS ACADÊMICAS, NO CURSO DE MEDICINA DA UFRJ MACAÉ, SÃO ENTIDADES CRIADAS E ORGANIZADAS POR ESTUDANTES, PROFESSORES (ORIENTADORES) E OUTROS PROFISSIONAIS QUE APRESENTAM INTERESSES EM ALGUMA ÁREA ESPECÍFICA DO CAMPO MÉDICO.

O OBJETIVO É COMPLEMENTAR E APROFUNDAR A FORMAÇÃO ACADÊMICA POR MEIO DE ATIVIDADES QUE ATENDAM AOS PRINCÍPIOS DO TRIPÉ UNIVERSITÁRIO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO.

ATUALMENTE, 19 LIGAS ENCONTRAM-SE ATIVAS E 1 EM PROCESSO DE REATIVAÇÃO. DENTRE ELAS:

- MEDICINA INTENSIVA
- ANESTESIOLOGIA
- CARDIOLOGIA
- CIRURGIA GERAL
- DOENÇAS CRÔNICAS
- GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA
- NEONATOLOGIA E PEDIATRIA
- ORTOPEDIA E MED. DO ESPORTE
- PEDIATRIA
- NEUROCIÊNCIAS
- NEUROCIURGIA
- NEUROLOGIA
- ONCOLOGIA
- TRAUMA E EMERGÊNCIA
- MEDICINA INTENSIVA
- ANGIOLOGIA E CIR.VASCULAR
- ENDOCRINOLOGIA E METABOLOGIA
- CIRURGIA PLÁSTICA



APRESENTAÇÃO DA LATEM (LIGA DE TRAUMA E EMERGÊNCIA) NA SEMANA ACADÊMICA DE MEDICINA DA UFRJ MACAÉ

ALGUNS DOS PERFIS DAS LIGAS DA UFRJ MACAÉ:



**LIGA ACADÊMICA DE NEUROLOGIA DA
UFRJ-MACAÉ (LiN)**

INSTAGRAM: @LiNUFRJMACAE



**LIGA ACADÊMICA DE PEDIATRIA DA
UFRJ-MACAÉ (LAPEM)**

INSTAGRAM: @LAPEMUFRJMACAE



**LIGA ACADÊMICA DE CARDIOLOGIA DA
UFRJ-MACAÉ (LAC)**

INSTAGRAM: @LACUFRJMACAE



**LIGA ACADÊMICA DE CIRURGIA
PLÁSTICA DA UFRJ-MACAÉ (LACIP)**

INSTAGRAM: @LACiPUFRJMACAE



**LIGA ACADÊMICA DE NEUROCIRURGIA
DA UFRJ-MACAÉ (LINC)**

INSTAGRAM: @LiNCUFRJMACAE



**LIGA ACADÊMICA DE ENDOCRINOLOGIA E
METABOLOGIA DA UFRJ-MACAÉ (LAEM)**

INSTAGRAM: @LAEMUFRJ



**LIGA ACADÊMICA DE ANESTESIOLOGIA DA
UFRJ-MACAÉ (LAAM)**

INSTAGRAM: @LAAMUFRJMACAE



**LIGA ACADÊMICA DE CIRURGIA GERAL DA
UFRJ-MACAÉ (LACIM)**

INSTAGRAM: @LACiMACAE



**LIGA ACADÊMICA DE MEDICINA INTENSIVA
DA UFRJ-MACAÉ (LAMIM)**

INSTAGRAM: @LAMiMUFRJMACAE



**LIGA ACADÊMICA DE GINECOLOGIA E
OBSTETRÍCIA UFRJ-MACAÉ (LAGOM)**

INSTAGRAM: @LAGOM.UFRJ



**LIGA ACADÊMICA DE ORTOPEDIA E
MEDICINA DO ESPORTE DA UFRJ-MACAÉ
(LAOME)**

INSTAGRAM: @LAOMEUFRJMACAE



**LIGA ACADÊMICA DE ONCOLOGIA DA UFRJ-
MACAÉ (LAOMAC)**

INSTAGRAM: @LAOMAC.UFRJ



**LIGA ACADÊMICA DE NEUROCIÊNCIAS DA
UFRJ-MACAÉ (LANEUMAC)**

INSTAGRAM: @LANEUMAC.UFRJ

ESTÁGIOS E INTERCAMBÍOS

estágios e intercâmbios



SCOME
Medical Education



SCOPE
Professional Exchange



SCOPH
Public Health



SCORA
Reproductive Health
including HIV/AIDS



SCORE
Research Exchange



SCORP
Human Rights & Peace

O CURSO DE MEDICINA DO ICM UFRJ MACAÉ CONTA COM VÁRIOS PROJETOS DE ESTÁGIOS E INTERCÂMBIOS ENTRE OS QUAIS:

A CLEV: A COORDENAÇÃO LOCAL DE ESTÁGIOS E VIVÊNCIAS, UMA DAS COORDENAÇÕES QUE ESTRUTURAM UM CENTRO ACADÊMICO DE MEDICINA DE MACAÉ II DE ABRIL (CAMM/UFRJ). POSSUI A FUNÇÃO DE LEVAR AOS ESTUDANTES AS INFORMAÇÕES DE PARTICIPAÇÃO EM INTERCÂMBIOS NACIONAIS E INTERNACIONAIS E COORDENA INTIMAMENTE ALGUMAS DAS ETAPAS DO PROCESSO DE SELEÇÃO.

ALÉM DISSO, A CLEV TAMBÉM PODE POSSIBILITAR QUE ESTUDANTES DE OUTRAS INSTITUIÇÕES PARTICIPEM DE ESTÁGIOS E ATIVIDADES EM SUA PRÓPRIA FACULDADE.



CONGRESSO BRASILEIRO DE ESTUDANTES DE MEDICINA (COBREM), EM PORTO ALEGRE - 2020



CONGRESSO BRASILEIRO DE EDUCAÇÃO MÉDICA (COBEM), EM BELÉM - 2019

É NA DENEM (DIREÇÃO EXECUTIVA NACIONAL DOS ESTUDANTES DE MEDICINA) QUE ESTÁ SITUADA A COORDENAÇÃO DE ESTÁGIOS E VIVÊNCIAS (CEV) – QUE ORGANIZA A NÍVEL NACIONAL OS INTERCÂMBIOS E CONSTROEM OS PROGRAMAS, RECEBENDO E ENVIANDO ESTUDANTES, COLETIVAMENTE AS CLEVS.



SAIBA MAIS EM: [HTTPS://CAMMUFRJ.WIXSITE.COM/CAMM/CLEV](https://cammufrj.wixsite.com/camm/clev)

ENTRE AS MODALIDADES DE INTERCÂMBIO QUE A DENEM OFERECE, ALGUMAS DELAS SÃO ORGANIZADAS INTERNAMENTE (COMO OS ESTÁGIOS NACIONAIS - EN), OUTRAS DIRETAMENTE COM OUTROS PAÍSES, COMO O ANTIGO NÚCLEO BRASIL-CUBA (NBC) E O NÚCLEO BRASIL-CHINA (NBCHI), E OS COM OUTROS PAÍSES POR INTERMÉDIO DA IFMSA, COMO O SCOPE (PRÁTICA MÉDICA), SCORE (PESQUISA MÉDICA), SCOPH (SAÚDE PÚBLICA) E SCORA (SAÚDE REPRODUTIVA E SEXUAL).



A INTERNATIONAL FEDERATION OF MEDICAL STUDENTS' ASSOCIATIONS (IFMSA) É CONSIDERADA UMA ORGANIZAÇÃO NÃO GOVERNAMENTAL FUNDADA EM 1951 NA DINAMARCA QUE REPRESENTA ATUALMENTE 123 NMOS (NATIONAL MEMBER ORGANIZATIONS)

EM MAIS DE 100 PAÍSES, CONSIDERANDO 1,2 MILHÕES DE ESTUDANTES DE MEDICINA DOS 6 CONTINENTES DO MUNDO. MAIS DO QUE NÚMEROS, A VISÃO DA IFMSA CONSISTE EM COMPARTILHAR UMA VISÃO DE SAÚDE GLOBAL, EQUIPANDO COM CONHECIMENTO, HABILIDADES E VALORES ESTUDANTES, PARA QUE SE TORNEM PROTAGONISTAS DE MUDANÇA A NÍVEL LOCAL E TAMBÉM GLOBAL.

SAIBA MAIS EM: [HTTPS://CAMMUF RJ.WIXSITE.COM/CAMM/CLEV](https://cammufrj.wixsite.com/camm/clev)



@CLEVUF RJMACAE

E POR FALAR EM EXTERIOR... *e por falar em exterior...*

ALÉM DE TERMOS DIVERSOS ALUNOS QUE ESTÃO REALIZANDO SEUS SONHOS DE INTERCÂMBIOS NO MUNDO TODO, TAMBÉM TEMOS **EGRESSOS** QUE SE **DESTACAM** NO EXTERIOR COMO:

ESTÊVÃO RIBEIRO

EGRESSO DO CURSO DE MEDICINA DO ICM DA UFRJ MACAÉ, ESTÁ FAZENDO RESIDÊNCIA EM NEUROLOGIA NO HOSPITAL DA UNIVERSIDADE DE OKLAHOMA (EUA)



DAVID RICHER

EGRESSO DO CURSO DE MEDICINA DO ICM DA UFRJ MACAÉ, ESTÁ FAZENDO MESTRADO EM SAÚDE PÚBLICA NA FACULDADE DE MEDICINA DE HAVARD (EUA)



VOCÊ SABIA?

NOSSO INSTITUTO É RECONHECIDO PELO WORLD DIRECTORY OF MEDICAL SCHOOLS (WDOMS) QUE PERMITE QUE POSSAMOS PRESTAR O PROCESSO DE RESIDÊNCIA MÉDICA NOS EUA

PERMANÊNCIA ESTUDANTIL

Permanência estudantil

PR7
UFRJ



ASSISTENCIAESTUDANTIL@MACAE.UFRJ.BR



@PR7_UFRJ

AUXÍLIOS E BOLSAS

auxílios e bolsas



A UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO (UFRJ) ADOTA UMA POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL COM O OBJETIVO DE DIMINUIR A EVASÃO DE ESTUDANTES E PROMOVER UM MELHOR DESEMPENHO ACADÊMICO, ASSEGURANDO QUE OS ALUNOS CONCLUAM SEUS CURSOS DENTRO DO PRAZO ESTIPULADO PARA A INTEGRALIZAÇÃO CURRICULAR. ESSA INICIATIVA É COORDENADA PELA PRÓ-REITORIA DE POLÍTICAS ESTUDANTIS (PR7).

OS BENEFÍCIOS DESSA ASSISTÊNCIA SÃO DISPONIBILIZADOS A TODOS OS ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO QUE FREQUENTAM AS AULAS PRESENCIALMENTE, INDEPENDENTEMENTE DA FORMA COMO INGRESSARAM NA UNIVERSIDADE. O ACESSO A ESSES AUXÍLIOS OCORRE EXCLUSIVAMENTE POR MEIO DE EDITAIS DE SELEÇÃO. ENTRETANTO, DEVIDO À DEMANDA SEMPRE SUPERIOR AO NÚMERO DE VAGAS OFERECIDAS, NEM TODOS OS CANDIDATOS PARTICIPANTES SÃO CONTEMPLADOS COM AS BOLSAS, MESMO QUE ATENDAM AOS REQUISITOS PARA RECEBER O AUXÍLIO.





QUEM PODE SOLICITAR?

Quem pode solicitar?

CADA AUXÍLIO PODE TER UMA PARTICULARIDADE DIFERENTE DEFINIDA POR EDITAL. NO ENTANTO, OS REQUISITOS BÁSICOS PARA CONCORRER AOS BENEFÍCIOS PREVISTOS PELA POLÍTICA ASSISTENCIAL, PREVEEM QUE O ESTUDANTE DEVERÁ:



A) ESTAR REGULARMENTE MATRICULADO EM UM DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO PRESENCIAIS DA UFRJ;

B) NÃO TER ATINGIDO O PRAZO MÉDIO DE INTEGRALIZAÇÃO (MÉDIA ENTRE O PRAZO MÍNIMO RECOMENDADO E O PRAZO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO) DO SEU CURSO;

C) ESTAR CURSANDO, PRIORITARIAMENTE, A PRIMEIRA GRADUAÇÃO (EXCETO O AUXÍLIO PERMANÊNCIA QUE É EXCLUSIVO PARA QUEM ESTÁ CURSANDO A PRIMEIRA GRADUAÇÃO);

D) APRESENTAR COEFICIENTE DE RENDIMENTO ACUMULADO (CRA) IGUAL OU SUPERIOR A QUATRO;

E) COMPROVAR RENDA PER CAPITA IGUAL OU INFERIOR A 1,5 SALÁRIO MÍNIMO (COM EXCEÇÃO DO AUXÍLIO PERMANÊNCIA, CUJOS CRITÉRIOS DE RENDA SÃO DIFERENTES, ATÉ 0,5 SALÁRIO MÍNIMO PER CAPITA).*

*** COM A ALTERAÇÃO NA POLÍTICA DE COTAS, O VALOR DE RENDA PER CAPITA PODE SOFRER ALTERAÇÃO NOS PRÓXIMOS EDITAIS.**



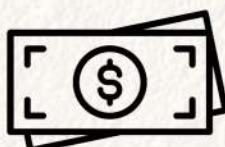
AUXÍLIOS OFERTADOS

Auxílios ofertados

- **ALIMENTAÇÃO;**
- **EDUCAÇÃO INFANTIL;**
- **INCLUSÃO DIGITAL;**
- **MATERIAL DIDÁTICO;**
- **MORADIA;**
- **TRANSPORTE INTERMUNICIPAL;**
- **TRANSPORTE MUNICIPAL;**
- **PCD;**
- **PERMANÊNCIA.**

Benefícios	Valor	Quantidade
Auxílio Alimentação	Gratuidade	700
Auxílio Educação Infantil	R\$ 385,00	30
Auxílio Material Didático (Mensal)	R\$ 300,00	420
Auxílio Material Didático (parcela única)	R\$ 900,00	30
Auxílio Moradia	R\$ 960,00	60
Auxílio Transporte Intermunicipal	R\$ 456,00	320
Auxílio Transporte 1 (Duque de Caxias)	R\$ 240,00	20
Auxílio Transporte 2 (Macaé)	R\$ 120,00	60
Auxílio Alimentação - Macaé	R\$ 450,00	70
Auxílio Inclusão digital	R\$ 120,00	320
Auxílio PCD	R\$ 552,00	50
Auxílio Permanência	R\$ 700,00	Variável

* TABELA REFERENTE AOS AUXÍLIOS E VALORES OFERTADOS NO EDITAL 2023.2



AUXÍLIOS OFERTADOS

Auxílios ofertados



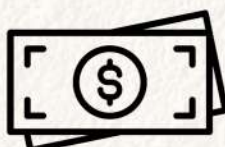
A) AUXÍLIO ALIMENTAÇÃO: CONSISTE NA CONCESSÃO DE REFEIÇÕES GRATUITAS NOS RESTAURANTES UNIVERSITÁRIOS DA UFRJ PARA ESTUDANTES DE CURSOS DE GRADUAÇÃO PRESENCIAL DOS CAMPUS E UNIDADES ISOLADAS DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO, DO MUNICÍPIO DE DUQUE DE CAXIAS E DO MUNICÍPIO DE **MACAÉ**.

B) AUXÍLIO TRANSPORTE INTERMUNICIPAL: CONSISTE EM AUXÍLIO FINANCEIRO MENSAL, NO VALOR DE R\$456,00 (QUATROCENTOS E CINQUENTA E SEIS REAIS), PARA CUSTEIO PARCIAL DAS DESPESAS DE DESLOCAMENTO À UFRJ, DE ESTUDANTES DE CURSOS DE GRADUAÇÃO PRESENCIAL, QUE RESIDAM EM MUNICÍPIOS DISTINTOS DO CAMPUS EM QUE ESTÃO MATRICULADOS E QUE PERMITAM O DESLOCAMENTO DIÁRIO;

C) AUXÍLIO TRANSPORTE MUNICIPAL 1: CONSISTE EM AUXÍLIO FINANCEIRO MENSAL, NO VALOR DE R\$ 240,00 (DUZENTOS E QUARENTA REAIS), PARA CUSTEIO PARCIAL DAS DESPESAS DE DESLOCAMENTO À UFRJ DE ESTUDANTES DE CURSOS DE GRADUAÇÃO PRESENCIAL DO CAMPUS DUQUE DE CAXIAS;

D) AUXÍLIO TRANSPORTE MUNICIPAL 2: CONSISTE EM AUXÍLIO FINANCEIRO MENSAL, NO VALOR DE R\$120,00 (CENTO E VINTE REAIS), PARA CUSTEIO PARCIAL DAS DESPESAS DE DESLOCAMENTO À UFRJ DE ESTUDANTES DOS CURSOS PRESENCIAIS DO CENTRO MULTIDISCIPLINAR **UFRJ - MACAÉ**;

E) AUXÍLIO EDUCAÇÃO INFANTIL: CONSISTE EM AUXÍLIO FINANCEIRO MENSAL, NO VALOR DE R\$ 385,00 (TREZENTOS E OITENTA E CINCO REAIS), DESTINADO A ESTUDANTES DE CURSOS DE GRADUAÇÃO PRESENCIAL QUE COMPROVEM POSSUIR DEPENDENTES COM IDADE INFERIOR A 06 (SEIS) ANOS, TENDO POR OBJETIVO SUPRIR PARCIALMENTE AS DESPESAS DECORRENTES DA MATERNIDADE/PATERNIDADE;



AUXÍLIOS OFERTADOS

Auxílios ofertados



F) AUXÍLIO MATERIAL DIDÁTICO: CONSISTE EM AUXÍLIO FINANCEIRO, NO VALOR DE R\$ 300,00 (TREZENTOS REAIS), COM A FINALIDADE DE SUPRIR PARCIALMENTE AS DESPESAS COM AQUISIÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO E PEDAGÓGICO NECESSÁRIO PARA O PLENO DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO PRESENCIAIS;

G) PROGRAMA DE MORADIA ESTUDANTIL: CONSISTE EM VAGA NA RESIDÊNCIA ESTUDANTIL DA CIDADE UNIVERSITÁRIA, ACESSO GRATUITO A CAFÉ DA MANHÃ, LANCHE DA TARDE E RESTAURANTES UNIVERSITÁRIOS DA UFRJ, PARA ESTUDANTES DE CURSOS DE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU PRESENCIAIS.

H) AUXÍLIO ALIMENTAÇÃO - MACAÉ: CONSISTE EM AUXÍLIO FINANCEIRO MENSAL, NO VALOR DE R\$450,00 (QUATROCENTOS E CINQUENTA REAIS), PARA CUSTEIO DAS DESPESAS COM ALIMENTAÇÃO DE ESTUDANTES DE CURSOS DE GRADUAÇÃO PRESENCIAL DO **CAMPUS MACAÉ**;

I) AUXÍLIO PCD: CONSISTE EM AUXÍLIO FINANCEIRO MENSAL, NO VALOR DE R\$ 552,00 (QUINHENTOS E CINQUENTA E DOIS REAIS), PARA APOIAR A PERMANÊNCIA DE ESTUDANTES COM DEFICIÊNCIA, DE CURSOS DE GRADUAÇÃO PRESENCIAL, EM CONFORMIDADE COM O ESTABELECIDO NA LEI 13.146, DE 6 DE JULHO DE 2015 E NA LEI 14.126, DE 22 DE MARÇO DE 2021;

J) AUXÍLIO INCLUSÃO DIGITAL: CONSISTE EM AUXÍLIO FINANCEIRO MENSAL, NO VALOR DE R\$ 120,00 (CENTO E VINTE REAIS), COM A FINALIDADE DE POSSIBILITAR O ACESSO ÀS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO;

K) AUXÍLIO PERMANÊNCIA CONSISTE EM BENEFÍCIO FINANCEIRO MENSAL, A SER PAGO ATÉ O PRAZO MÉDIO DE INTEGRALIZAÇÃO DO CURSO DE GRADUAÇÃO OU SUA CONCLUSÃO NO QUAL O ESTUDANTE ESTÁ MATRICULADO, DESDE QUE SEJAM CUMPRIDOS OS CRITÉRIOS PARA A MANUTENÇÃO DO AUXÍLIO, CONFORME ESTABELECIDO NA RESOLUÇÃO CONSUNI Nº 02/2019.



SOBRE A CIDADE DE MACAÉ *sobre a cidade de macaé*



LOCALIZAÇÃO E HISTÓRIA

Localização e história

CARINHOSAMENTE CHAMADA DE "PRINCESINHA DO ATLÂNTICO", MACAÉ POSSUI 23 KM DE LITORAL E UMA ÁREA TOTAL DE 1.216 KM², O QUE CORRESPONDE A 12,5% DA REGIÃO NORTE FLUMINENSE.

MACAÉ É UM MUNICÍPIO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO, SITUADO A 190 QUILOMETROS A NORDESTE DA CAPITAL DO ESTADO. SUA POPULAÇÃO É DE 266.136 HABITANTES EM 2021.

ATUALMENTE, MACAÉ É CONHECIDA COMO A "CAPITAL NACIONAL DO PETRÓLEO", ABRIGANDO INSTALAÇÕES DA PETROBRAS E EMPRESAS OFFSHORE.

A CIDADE É ACESSADA PRINCIPALMENTE POR DUAS RODOVIAS E UMAS FERROVIAS, A RJ-106 E A RJ-168.



NO SÉCULO 17 COMEÇOU A SER CONSTRUÍDO NO MORRO DE SANT'ANNA, UMA FAZENDA COM ENGENHO, UM COLÉGIO E UMA CAPELA NA REGIÃO DO RIO CONHECIDO COMO MIQUIÉ. SOMENTE EM 1813, O POVOADO TORNOU-SE VILA DE SÃO JOÃO DE MACAÉ E 33 ANOS MAIS TARDE, MACAÉ CHEGOU A CONDIÇÃO DE CIDADE. NOS ANOS 20, A CIDADE CRESCIU IMPULSIONADA PELA CULTURA DE CAFÉ, MAS SOMENTE EM 1974, COM A DESCOBERTA DE PETRÓLEO NA REGIÃO E COM A CHEGADA DA PETROBRÁS, MACAÉ PASSOU A VIVER UM NOVO MOMENTO ECONÔMICO, MARCADO FUNDAMENTALMENTE PELO CRESCIMENTO DEMOGRÁFICO.

MORADIA E CUSTO DE VIDA

Moradia e custo de vida

MORAR EM MACAÉ É UM PRIVILÉGIO EM VÁRIOS ASPECTOS, DESTACANDO-SE A PRATICIDADE E FACILIDADE DE MOVIMENTAÇÃO NA REGIÃO. A CIDADE, POR SUA RELATIVA PEQUENEZ, PROPORCIONA UMA VIDA ESTUDANTIL MAIS TRANQUILA. NO QUE DIZ RESPEITO À MORADIA, OS CUSTOS PODEM VARIAR CONSIDERAVELMENTE, DEPENDENDO DA LOCALIZAÇÃO E DO TIPO DE APARTAMENTO DESEJADO.

EM BAIRROS MAIS AFASTADOS, É POSSÍVEL ENCONTRAR ALUGUÉIS NA FAIXA DE R\$600 MENSAIS. NO ENTANTO, NAS PROXIMIDADES DE BAIRROS MAIS PROCURADOS, OS PREÇOS PODEM FACILMENTE ATINGIR A FAIXA DOS R\$3000. UMA PRÁTICA COMUM É DIVIDIR APARTAMENTOS COM AMIGOS, O QUE REDUZ OS CUSTOS.

OS BAIRROS MAIS PROCURADOS PELOS ESTUDANTES INCLUEM GLÓRIA, GRANJA DOS CAVALEIROS E CAVALEIROS. INFELIZMENTE, ESSAS ÁREAS SÃO AS MAIS CARAS DEVIDO À PROXIMIDADE COM FACULDADES E SHOPPING. DADA A DIMENSÃO REDUZIDA DA CIDADE, ALGUNS CONDOMÍNIOS SÃO MAIS POPULARES ENTRE OS ESTUDANTES, COMO QUINTAS DA GLÓRIA, SPAZIO MISTRAL, SPAZIO MOLINERE, RESIDENCIAL VITÓRIA E AS TORRES GÊMEAS.

QUANTO AO CUSTO DE VIDA EM MACAÉ, É CONSIDERADO ELEVADO, EMBORA NÃO ATINJA OS NÍVEIS DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO. ALGUMAS DESPESAS PODEM SER MAIS ALTAS DO QUE EM OUTRAS CIDADES BRASILEIRAS, ENQUANTO OUTRAS SE EQUIPARAM OU ATÉ MESMO SÃO MAIS ACESSÍVEIS. A COMPARAÇÃO DE PREÇOS VARIA DEPENDENDO DOS ÍTENS E SERVIÇOS ESPECÍFICOS.



TRANSPORTE E SEGURANÇA

Transporte e segurança

O TRANSPORTE EM MACAÉ É UMA DAS GRANDES VANTAGENS, POIS, AO COMPROVAR A RESIDÊNCIA NA CIDADE, É POSSÍVEL UTILIZAR O ÔNIBUS POR APENAS 1 REAL! O SISTEMA DE TRANSPORTE PÚBLICO PASSOU POR REFORMULAÇÕES, RESULTANDO EM ÔNIBUS COM EXCELENTE ESTRUTURA, INCLUINDO AR-CONDICIONADO PARA AJUDAR OS MEROS MORTAIS DAS OUTRAS CIDADES A PASSAR PELO CALOR DE 40 GRAUS DO RIO DE JANEIRO (RS).

ALÉM DISSO, DEVIDO AO TAMANHO REDUZIDO DA CIDADE, DESLOCAR-SE A PÉ OU DE BICICLETA É BASTANTE FÁCIL. APESAR DA IMPORTÂNCIA DE MANTER ATENÇÃO À SEGURANÇA, COMO EM QUALQUER LUGAR DO BRASIL, A PEQUENA DIMENSÃO DE MACAÉ FACILITA A LOCOMOÇÃO. UBER TAMBÉM ESTÁ SEMPRE DISPONÍVEL E DEVIDO À PROXIMIDADE, AS CORRIDAS GERALMENTE TÊM PREÇOS ACESSÍVEIS, RARAMENTE ULTRAPASSANDO 30 REAIS.



EM TERMOS GERAIS, MACAÉ É CONSIDERADA RELATIVAMENTE SEGURA QUANDO COMPARADA À CIDADE DO RIO DE JANEIRO E OUTRAS CIDADES MAIORES. A CIDADE NÃO ESTÁ LIVRE DE CRIMES, COMO É COMUM NA MAIORIA DAS CIDADES BRASILEIRAS. NO ENTANTO, OS ÍNDICES DE CRIMINALIDADE TENDEM A SER MAIS BAIXOS EM COMPARAÇÃO COM ÁREAS URBANAS MAIS DENSAMENTE POVOADAS.

É IMPORTANTE NOTAR QUE, COMO BRASILEIROS, APRENDEMOS A TOMAR PRECAUÇÕES EM NOSSO COTIDIANO, INDEPENDENTEMENTE DA LOCALIDADE. EM BAIRROS MAIS NOBRES, DEVIDO À GENTRIFICAÇÃO, A SEGURANÇA COSTUMA SER MAIS ELEVADA. NO ENTANTO, MANTER ATENÇÃO E CUIDADO AO CIRCULAR PELA CIDADE É UMA PRÁTICA RECOMENDADA EM QUALQUER LUGAR.

ALIMENTAÇÃO

Alimentação

GRAÇAS A LUTA DOS ESTUDANTES DO POLO DA UFRJ, APESAR DE NÃO POSSUÍRMOS UM RESTAURANTE UNIVERSITÁRIO (AINDA), A UFRJ FORNECE MARMITA PARA OS ESTUDANTES PELO VALOR DE DOIS REAIS (ALMOÇO E JANTA) AS OPÇÕES INCLUEM REFEIÇÕES VEGANAS E COM CARNE, ALÉM DE INCLUIR UMA FRUTA OU DOCE COMO SOBREMESA. ESSA INICIATIVA NÃO APENAS AUXILIA NAS FINANÇAS DOS ESTUDANTES, MAS TAMBÉM GARANTE UMA ALIMENTAÇÃO BALANCEADA PREPARADA POR NUTRICIONISTAS, O QUE É SUPER ÚTIL VISTO QUE A NOSSA ROTINA DE ESTUDOS ACABA SENDO MUITO INTENSA.

Segunda-Feira	
	Brócolis com ervas
	Fusili ao alho e óleo
	Carne ao molho de champignon
	Ervilha seca à primavera
	Arroz branco Feijão preto
	Maçã
	Nossas preparações podem conter glúten

CARDÁPIO RU



FOTO REAL DE UMA MARMITA DO RU

ALÉM DISSO, O POLO CONTA COM UM RESTAURANTE QUE OFERECE QUENTINHAS, SALGADOS, DOCES E BEBIDAS.

O SHOPPING PLAZA, LOCALIZADO EM FRENTE AO POLO, DISPONIBILIZA DIVERSAS OPÇÕES DE ALIMENTAÇÃO. ISSO, NO ENTANTO, NÃO IMPEDE QUE OS ESTUDANTES TRAGAM SUAS PRÓPRIAS REFEIÇÕES DE CASA, POIS O POLO OFERECE VÁRIOS MICRO-ONDAS PARA AQUECER A COMIDA, O QUE FACILITA MUITO A NOSSA VIDA!

LAZER

Lazer

MACAÉ É VERDADEIRAMENTE UMA CIDADE INCRÍVEL PARA OS AMANTES DE PRAIA! AS PRAIAS MAIS POPULARES, COMO A DO PECADO E A DE CAVALEIROS, SÃO CONVENIENTEMENTE LOCALIZADAS NA CIDADE. IR À PRAIA É UMA ATIVIDADE FREQUENTE, INCLUSIVE COM EVENTOS ORGANIZADOS PELA ATLÉTICA, O QUE TORNA A EXPERIÊNCIA MUITO MAIS LEGAL!

ALÉM DAS PRAIAS, MACAÉ OFERECE UMA VARIEDADE DE RESTAURANTES MARAVILHOSOS, PROPORCIONANDO MOMENTOS AGRADÁVEIS PARA COMPARTILHAR COM AMIGOS. O SHOPPING CONTA COM CINEMA, E HÁ DIVERSAS ACADEMIAS PELA CIDADE, ALÉM DE LOCAIS PARA A PRÁTICA DE ESPORTES. TAMBÉM TEM A MELHOR OPÇÃO DO MUNDO DE SE ASSOCIAR PARA A ATLÉTICA E FAZER TREINOS REGULARES DE ESPORTES COM OS NOSSOS TIMES DO MINO!

COM DOIS POLOS, TANTO DA UFF QUANTO DA UFRJ, AS ATLÉTICAS ORGANIZAM EVENTOS UNIVERSITÁRIOS PARA PROMOVER A INTEGRAÇÃO ENTRE OS ESTUDANTES, CRIANDO UMA ATMOSFERA MUITO ANIMADA. NO POLO, DESTACA-SE O PALCO ABERTO QUE OCORRE TODAS ÀS QUINTAS, PERMITINDO QUE OS ESTUDANTES CANTEM EM UM KARAOKÊ NO CENTRO DE CONVIVÊNCIA, A GALERA SOLTA A VOZ E PRA GENTE COM CERTEZA É UM DOS MOMENTOS MAIS DIVERTIDOS DA SEMANA.



FORMAS DE INGRESSO E
Formas de ingresso e
TOTAL DE VAGAS
total de vagas

FORMAS DE INGRESSO

Formas de ingresso

A **UFRJ MACAÉ** UTILIZA PARA SELECIONAR OS INGRESSANTES EM TODOS OS CURSOS A **NOTA DO ENEM, ATRAVÉS DO SISU**. PARA CONCORRER A UMA VAGA É NECESSÁRIO TER FEITO O ENEM DO ANO ANTERIOR E TIRAR AS NOTAS MÍNIMAS ESTIPULADAS ABAIXO (PAG.47), E, ALÉM DISSO, A UNIVERSIDADE OFERECE DIFERENTES MODALIDADES DE INGRESSO O QUE FAZ DESSE CAMPUS UM LUGAR MUITO PLURAL (PAG.46).

SÃO OFERECIDAS POR SEMESTRE **30 VAGAS PARA O CURSO DE MEDICINA**, ESSAS VAGAS SÃO SEPARADAS EM 5 MODALIDADES DE INGRESSO EM QUE O CANDIDATO ESCOLHE EM QUAL MELHOR SE ENCAIXA. LOGO, **AO LONGO DO ANO SÃO 60 INGRESSANTES**.

RESERVA DE VAGAS 2023

Reserva de vagas 2023

L1

CANDIDATOS COM RENDA FAMILIAR BRUTA PER CAPITA IGUAL OU INFERIOR A 1,5 SALÁRIO MÍNIMO QUE TENHAM CURSADO INTEGRALMENTE O ENSINO MÉDIO EM ESCOLAS PÚBLICAS.

M4

L2

CANDIDATOS AUTODECLARADOS PRETOS, PARDOS OU INDÍGENAS, COM RENDA FAMILIAR BRUTA PER CAPITA IGUAL OU INFERIOR A 1,5 SALÁRIO MÍNIMO E QUE TENHAM CURSADO INTEGRALMENTE O ENSINO MÉDIO EM ESCOLAS PÚBLICAS.

M2

L5

CANDIDATOS QUE, INDEPENDENTEMENTE DA RENDA, TENHAM CURSADO INTEGRALMENTE O ENSINO MÉDIO EM ESCOLAS PÚBLICAS.

M8

L6

CANDIDATOS AUTODECLARADOS PRETOS, PARDOS OU INDÍGENAS QUE, INDEPENDENTEMENTE DA RENDA, TENHAM CURSADO INTEGRALMENTE O ENSINO MÉDIO EM ESCOLAS PÚBLICAS.

M6

L0

AMPLA

M9

CONCORRÊNCIA.

ENTENDA

**DEPENDENDO DO LOCAL
ESTARÁ COM UMA DESSAS
NOMENCLATURAS.**

OFERTA DE VAGAS 2023

Oferta de vagas 2023

L0 30 VAGAS

L1 6 VAGAS

L2 10 VAGAS

L5 6 VAGAS

L6 8 VAGAS

TRADICIONALMENTE, A CADA SISU ERAM OFERTADAS 30 VAGAS PARA O CURSO DE MEDICINA, ENTRETANTO NO ANO DE 2024 SERÁ ADOTADO UM SISU ÚNICO COM O TOTAL DE 60 VAGAS, SENDO 30 VAGAS PARA O 1º SEMESTRE E 30 VAGAS PARA O 2º SEMESTRE.

PESOS DAS DISCIPLINAS

Peso das disciplinas

Local de Oferta: 146180 - Centro Multidisciplinar de Macaé (Macaé, RJ)

Rua Aloísio da Silva Gomes, 50 - Granja dos Cavaleiros - Macaé - RJ, 27930-560 - 22 2796-2552

121850 - MEDICINA

Código: 121850	Prova do Enem	Peso	Nota mínima
Grau: Bacharelado	Redação	3,00	300,00
Turno: Integral (Matutino/Vespertino)	Ciências da Natureza e suas Tecnologias	2,00	0,01
Periodicidade: Semestral	Ciências Humanas e suas Tecnologias	1,00	0,01
Integralização: 12	Linguagens, Códigos e suas Tecnologias	2,00	0,01
Vagas autorizadas: 60	Matemática e suas Tecnologias	1,00	0,01
Vagas ofertadas no SisU: 60 vagas, sendo 30 vagas no 1º semestre e 30 vagas no 2º semestre.	Média mínima no Enem	-	0,01
Percentual de vagas reservadas da Lei nº 12.711/2012: 50%			

PERCENTUAIS	IBGE	Utilizado
Pretos, pardos e indígenas:	57,89%	57,89%
Pessoas com deficiência:	8,10%	8,10%
Quilombolas:	0,13%	0,13%

Quadro de vagas ofertadas no curso

AC	LB PPI	LB G	LB PCO	LB EP	LI PPI	LI G	LI PCO	LI EP
30	9	1	2	3	9	0	2	4

Informações adicionais:

Outras informações sobre os cursos de graduação da UFRJ podem ser encontradas na página www.pr1.ufrj.br, em "Cursos de Graduação - Grade Curricular".

COMO CALCULAR SUA NOTA?

$$\begin{aligned}
 &(\text{NOTA REDAÇÃO}) \times 3 \\
 &+ (\text{NOTA NATUREZAS}) \times 2 \\
 &+ (\text{NOTA HUMANAS}) \times 1 \\
 &+ (\text{NOTA LINGUAGENS}) \times 2 \\
 &+ (\text{NOTA MATEMÁTICA}) \times 1
 \end{aligned}$$

9

RESERVA DE VAGAS 2024

Reserva de vagas 2024

**M1
LB_PPI**

CANDIDATOS AUTODECLARADOS PRETOS, PARDOS OU INDÍGENAS, QUE TENHAM RENDA FAMILIAR BRUTA PER CAPITA IGUAL OU INFERIOR A 1 SALÁRIO MÍNIMO E QUE TENHAM CURSADO INTEGRALMENTE O ENSINO MÉDIO EM ESCOLAS PÚBLICAS

**M2
LB_Q**

CANDIDATOS AUTODECLARADOS QUILOMBOLAS, QUE TENHAM RENDA FAMILIAR BRUTA PER CAPITA IGUAL OU INFERIOR A 1 SALÁRIO MÍNIMO E QUE TENHAM CURSADO INTEGRALMENTE O ENSINO MÉDIO EM ESCOLAS PÚBLICAS

**M3
LB_PCD**

CANDIDATOS COM DEFICIÊNCIA, QUE TENHAM RENDA FAMILIAR BRUTA PER CAPITA IGUAL OU INFERIOR A 1 SALÁRIO MÍNIMO E QUE TENHAM CURSADO INTEGRALMENTE O ENSINO MÉDIO EM ESCOLAS PÚBLICAS

**M4
LB_EP**

CANDIDATOS QUE TENHAM RENDA FAMILIAR BRUTA PER CAPITA IGUAL OU INFERIOR A 1 SALÁRIO MÍNIMO E QUE TENHAM CURSADO INTEGRALMENTE O ENSINO MÉDIO EM ESCOLAS PÚBLICAS

**M5
LI_PPI**

CANDIDATOS AUTODECLARADOS PRETOS, PARDOS OU INDÍGENAS QUE, INDEPENDENTEMENTE DA RENDA, TENHAM CURSADO INTEGRALMENTE O ENSINO MÉDIO EM ESCOLAS PÚBLICAS

**M7
LI_PCD**

CANDIDATOS COM DEFICIÊNCIA QUE, INDEPENDENTEMENTE DA RENDA, TENHAM CURSADO INTEGRALMENTE O ENSINO MÉDIO EM ESCOLAS PÚBLICAS

**M8
LI_EP**

CANDIDATOS QUE, INDEPENDENTEMENTE DA RENDA, TENHAM CURSADO INTEGRALMENTE O ENSINO MÉDIO EM ESCOLAS PÚBLICAS

**M9
AC**

AMPLA CONCORRÊNCIA

ENTENDA

**DEPENDENDO DO LOCAL
ESTARÁ COM UMA DESSAS
NOMENCLATURAS.**

50

OFERTA DE VAGAS 2024

Oferta de vagas 2024

M1	9 VAGAS
M2	1 VAGAS
M3	2 VAGAS
M4	3 VAGAS
M5	9 VAGAS
M7	2 VAGAS
M8	4 VAGAS
M9	30 VAGAS

TRADICIONALMENTE, A CADA SISU ERAM OFERTADAS 30 VAGAS PARA O CURSO DE MEDICINA, ENTRETANTO NO ANO DE 2024 SERÁ ADOTADO UM SISU ÚNICO COM O TOTAL DE 60 VAGAS, SENDO 30 VAGAS PARA O 1º SEMESTRE E 30 VAGAS PARA O 2º SEMESTRE.

PESOS DAS DISCIPLINAS

Peso das disciplinas

Local de Oferta: 146180 - Centro Multidisciplinar de Macaé (Macaé, RJ)

Rua Aloisio da Silva Gomes, 50 - Granja dos Cavaleiros - Macaé - RJ, 27930-560 - 22 2796-2552

121850 - MEDICINA

Código: 121850
 Grau: Bacharelado
 Turno: Integral (Matutino/Vespertino)
 Periodicidade: Semestral
 Integralização: 12
 Vagas autorizadas: 60
 Vagas ofertadas no SisU: 60 vagas, sendo 30 vagas no 1º semestre e 30 vagas no 2º semestre.
 Percentual de vagas reservadas da Lei nº 12.711/2012: 50%

Prova do Enem	Peso	Nota mínima
Redação	3,00	300,00
Ciências da Natureza e suas Tecnologias	2,00	0,01
Ciências Humanas e suas Tecnologias	1,00	0,01
Linguagens, Códigos e suas Tecnologias	2,00	0,01
Matemática e suas Tecnologias	1,00	0,01
Média mínima no Enem	-	0,01

PERCENTUAIS		IBGE		Utilizado				
Pretos, pardos e indígenas:		57,89%		57,89%				
Pessoas com deficiência:		8,10%		8,10%				
Quilombolas:		0,13%		0,13%				
Quadro de vagas ofertadas no curso								
AC	LB PPI	LB Q	LB PCO	LB EP	LI PPI	LI Q	LI PCO	LI EP
30	9	1	2	3	9	0	2	4
Informações adicionais:								
Outras informações sobre os cursos de graduação da UFRJ podem ser encontradas na página www.pr1.ufrj.br , em "Cursos de Graduação - Grade Curricular".								

COMO CALCULAR SUA NOTA?

$$\begin{aligned}
 & \text{(NOTA REDAÇÃO)X3} \\
 & \text{(NOTA NATUREZAS)X2} \\
 & \text{(NOTA HUMANAS)X1} \\
 & \text{(NOTA LINGUAGENS)X2} \\
 & \text{(NOTA MATEMÁTICA)X1}
 \end{aligned}$$

9

DADOS E ESTATÍSTICAS *Dados e estatísticas*

BASEADOS NO EDITAL DE 2023!!

DESEMPENHOS

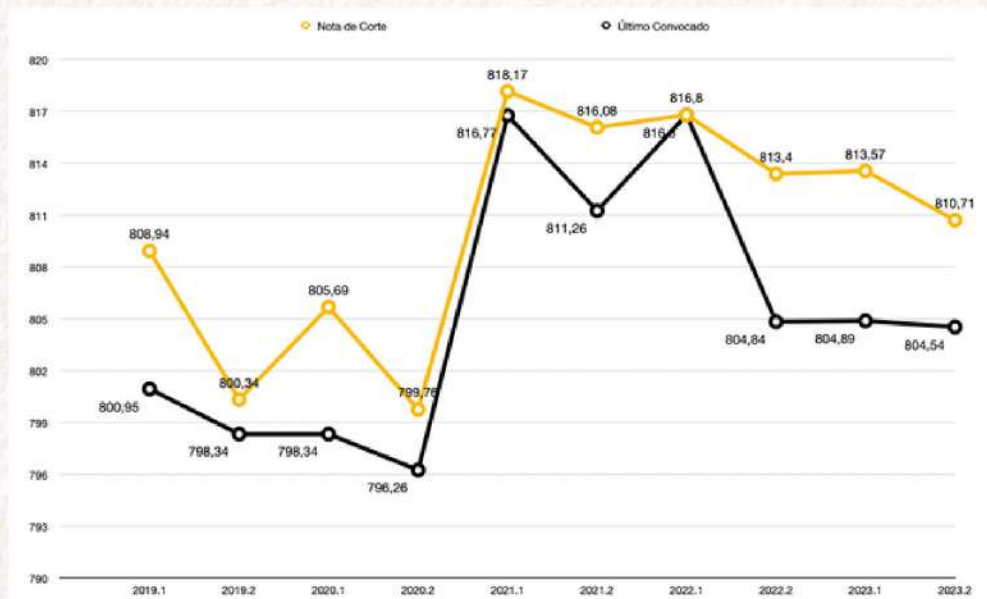
LO/IM9
15 VAGAS

CLASSIFICAÇÃO FINAL	CHAMADA	ACERTOS	NOTA LINGUAGENS	ACERTOS	NOTA HUMANAS	ACERTOS	NOTA NATUREZAS	ACERTOS	NOTA MATEMÁTICA	REDAÇÃO	ACERTOS GERAL	MÉDIA SIMPLES	MÉDIA UFRJ
9º	Regular	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	813
16º	1ª lista	35	669,8	38	694,2	30	706,4	38	901,4	980	141	790,36	809,78
17º	1ª lista	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	809,06
18º	1ª lista	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	808,48
19º	1ª lista	37	690	36	685,5	32	704,8	33	853,5	980	140	782,76	807,67
21º	1ª lista	X	728	X	688,2	X	722,2	X	793,9	960	X	778,46	806,94
23º	1ª lista	X	659,4	X	702,4	X	696,5	X	903,3	980	X	788,32	806,39
24º	1ª lista	X	643,2	X	680	X	726,5	X	896,4	980	X	785,2	806,2
27º	1ª lista	37	685,7	36	705,8	30	723,1	35	845,8	960	138	784,08	805,47
28º	1ª lista	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	805,42
29º	1ª lista	X	678,3	X	683,9	X	680,4	X	906,2	980	X	785,76	805,28
30º	2ª lista	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	805,18
31º	2ª lista	38	677,8	38	715,3	33	725,9	33	843,4	960	142	784,48	805,12
32º	2ª lista	36	685,5	35	687,3	29	684,3	36	876,6	980	136	782,74	804,83
33º	2ª lista	35	683,9	37	703,5	34	724,4	32	840,8	960	138	782,52	804,54

*DADOS REFERENTES AO SISU 2023.2

	NOTA LINGUAGENS	NOTA HUMANAS	NOTA NATUREZAS	NOTA MATEMÁTICA	REDAÇÃO	MÉDIA SIMPLES	MÉDIA UFRJ
MÍNIMA	643,2	680	680,4	793,9	960	778,46	804,54
MÉDIA	680,16	694,61	709,45	866,13	972	784,46	806,89
MÁXIMA	728	715,3	726,5	906,2	980	790,36	813

EVOLUÇÃO DAS NOTAS AO LONGO DOS ANOS



DESEMPENHOS

Desempenhos

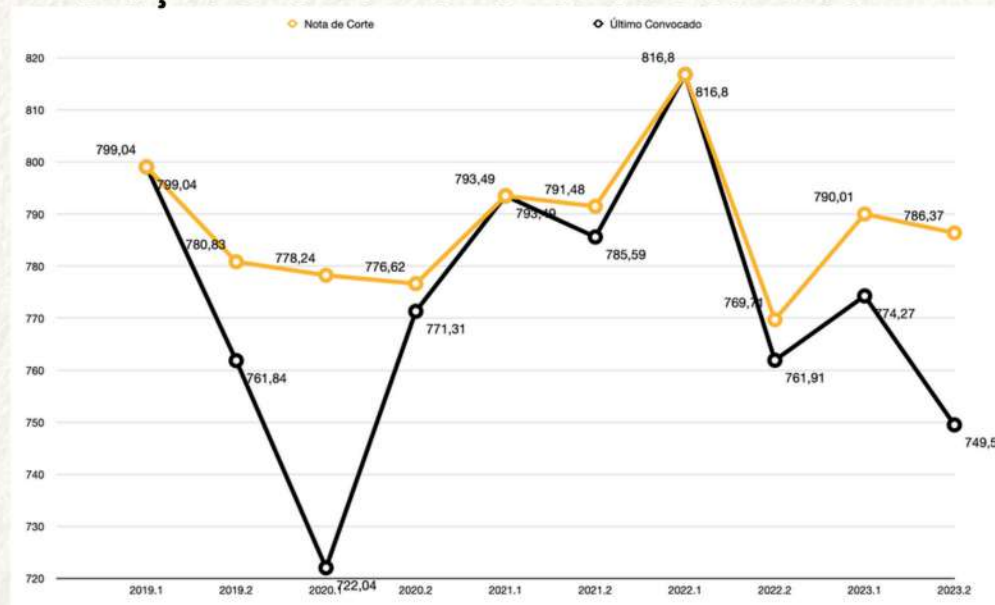
L1/IM4
3 VAGAS

CLASSIFICAÇÃO FINAL	CHAMADA	ACERTOS	NOTA LINGUAGENS	ACERTOS	NOTA HUMANAS	ACERTOS	NOTA NATUREZAS	ACERTOS	NOTA MATEMÁTICA	ACERTOS GERAL	REDAÇÃO	MÉDIA SIMPLES	MÉDIA UFRJ
4º	1ª lista	34	653,3	35	662,8	32	698,1	39	824,4	140	960	759,76	785,86
5º	1ª lista	X	705,4	X	697	X	666,5	X	836,7	X	920	765,12	781,94
6º	1ª lista	39	687,5	34	660,5	34	712,4	33	747,1	137	940	747,1	749,5

***DADOS REFERENTES AO SISU 2023.2**

	NOTA LINGUAGENS	NOTA HUMANAS	NOTA NATUREZAS	NOTA MATEMÁTICA	REDAÇÃO	MÉDIA SIMPLES	MÉDIA UFRJ
MÍNIMA	653,3	660,5	666,5	747,1	920	747,1	749,5
MÉDIA	679,35	679,9	692,33	802,73	940	757,32	772,43
MÁXIMA	705,4	697	712,4	836,7	960	765,12	785,86

EVOLUÇÃO DAS NOTAS AO LONGO DOS ANOS



DESEMPENHOS

Desempenhos

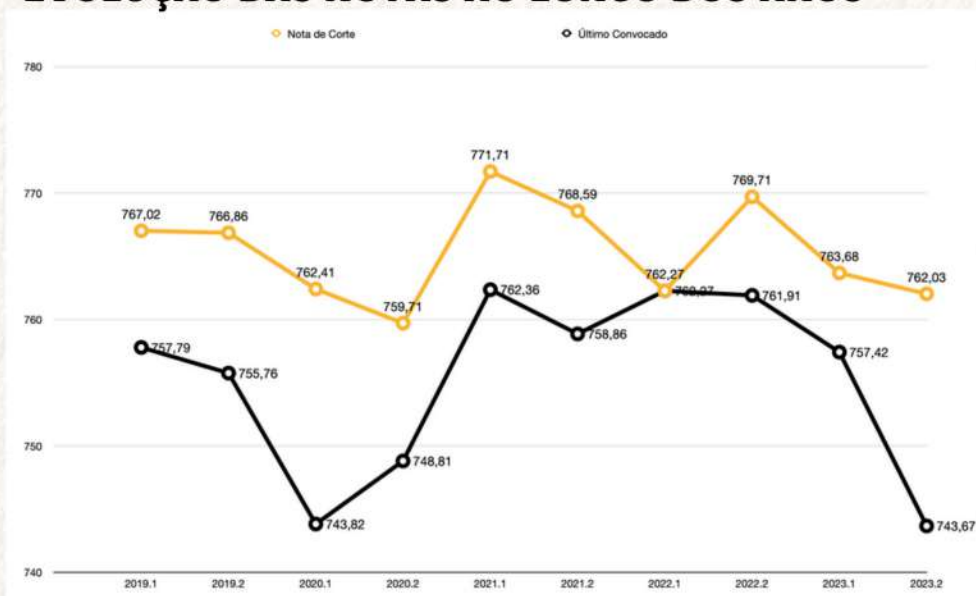
L2/M2
5 VAGAS

CLASSIFICAÇÃO FINAL	CHAMADA	ACERTOS	NOTA LINGUAGENS	ACERTOS	NOTA HUMANAS	ACERTOS	NOTA NATUREZAS	ACERTOS	NOTA MATEMÁTICA	ACERTOS GERAL	REDAÇÃO	MÉDIA SIMPLES	MÉDIA UFRJ
6º	1ª lista	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	753,79
12º	2ª lista	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	746,26
13º	2ª lista	X	583,2	X	628,9	X	618,6	X	726,9	X	980	707,52	744,38
14º	2ª lista	38	596,4	39	655,7	X	592,7	X	722,8	X	980	709,52	744,07
15º	3ª lista	X	550	X	645	X	645	X	782	X	980	720,4	743,67

*DADOS REFERENTES AO SISU 2023.2

	NOTA LINGUAGENS	NOTA HUMANAS	NOTA NATUREZAS	NOTA MATEMÁTICA	REDAÇÃO	MÉDIA SIMPLES	MÉDIA UFRJ
MÍNIMA	550	628,9	592,7	722,8	980	707,52	743,67
MÉDIA	576,53	643,2	618,76	743,9	980	712,48	746,43
MÁXIMA	596,4	655,7	645	782	980	720,4	753,79

EVOLUÇÃO DAS NOTAS AO LONGO DOS ANOS



DESEMPENHOS

Desempenhos

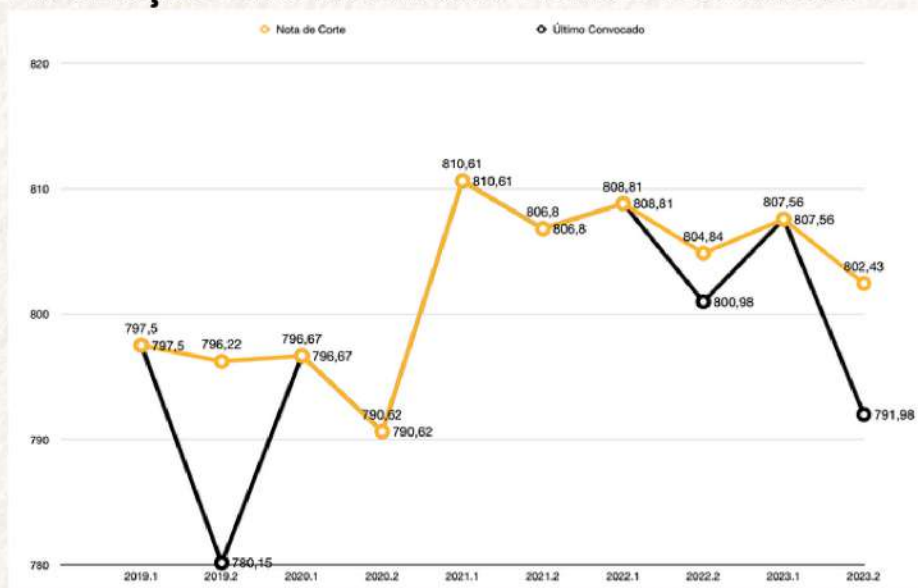
LS/IM8
3 VAGAS

CLASSIFICAÇÃO FINAL	CHAMADA	ACERTOS	NOTA LINGUAGENS	ACERTOS	NOTA HUMANAS	ACERTOS	NOTA NATUREZAS	ACERTOS	NOTA MATEMÁTICA	REDAÇÃO	ACERTOS GERAL	MÉDIA SIMPLES	MÉDIA UFRJ
3º	Regular	32	642,4	41	747,7	35	741,8	39	825,8	960	138	783,54	802,43
4º	1ª lista	X	725,6	X	713,7	X	698,4	X	836,7	940	X	782,88	802,04
5º	1ª lista	X	629,5	X	654,3	X	703,1	X	868,4	980	X	767,06	791,98

***DADOS REFERENTES AO SISU 2023.2**

	NOTA LINGUAGENS	NOTA HUMANAS	NOTA NATUREZAS	NOTA MATEMÁTICA	REDAÇÃO	MÉDIA SIMPLES	MÉDIA UFRJ
MÍNIMA	629,5	654,3	698,4	825,8	940	767,06	791,98
MÉDIA	665,83	705,23	714,43	843,63	960	777,82	798,81
MÁXIMA	725,6	747,7	741,8	868,4	980	783,54	802,43

EVOLUÇÃO DAS NOTAS AO LONGO DOS ANOS



DESEMPENHOS

Desempenhos

L6/IM6

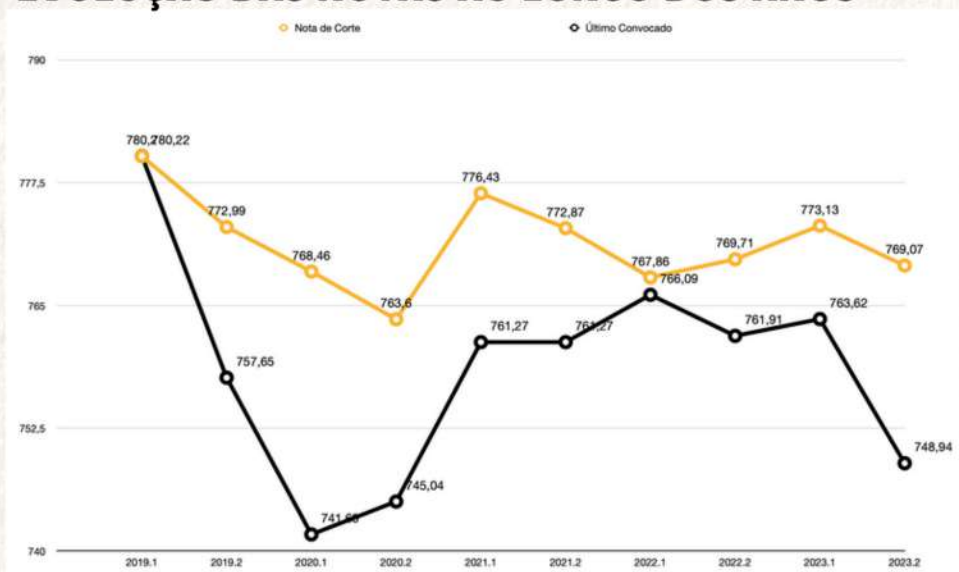
4 VAGAS

CLASSIFICAÇÃO FINAL	CHAMADA	ACERTOS	NOTA LINGUAGENS	ACERTOS	NOTA HUMANAS	ACERTOS	NOTA NATUREZAS	ACERTOS	NOTA MATEMÁTICA	ACERTOS GERAL	REDAÇÃO	MÉDIA SIMPLES	MÉDIA UFRJ
3º	Regular	X	649,2	X	705,7	X	710,1	X	744,6	X	920	745,92	769,88
5º	1ª lista	36	637,9	32	663	30	619,3	31	755,6	129	980	731,16	763,67
6º	1ª lista	X	641	X	629,6	X	627,4	X	741,1	X	960	719,82	754,17
9º	2ª lista	31	624,3	37	688,3	17	621,2	17	681,2	102	960	715	748,94

***DADOS REFERENTES AO SISU 2023.2**

	NOTA LINGUAGENS	NOTA HUMANAS	NOTA NATUREZAS	NOTA MATEMÁTICA	REDAÇÃO	MÉDIA SIMPLES	MÉDIA UFRJ
MÍNIMA	624,3	629,6	619,3	681,2	920	715	748,94
MÉDIA	638,1	671,65	644,5	730,62	955	727,97	759,16
MÁXIMA	649,2	705,7	710,1	755,6	980	745,92	769,88

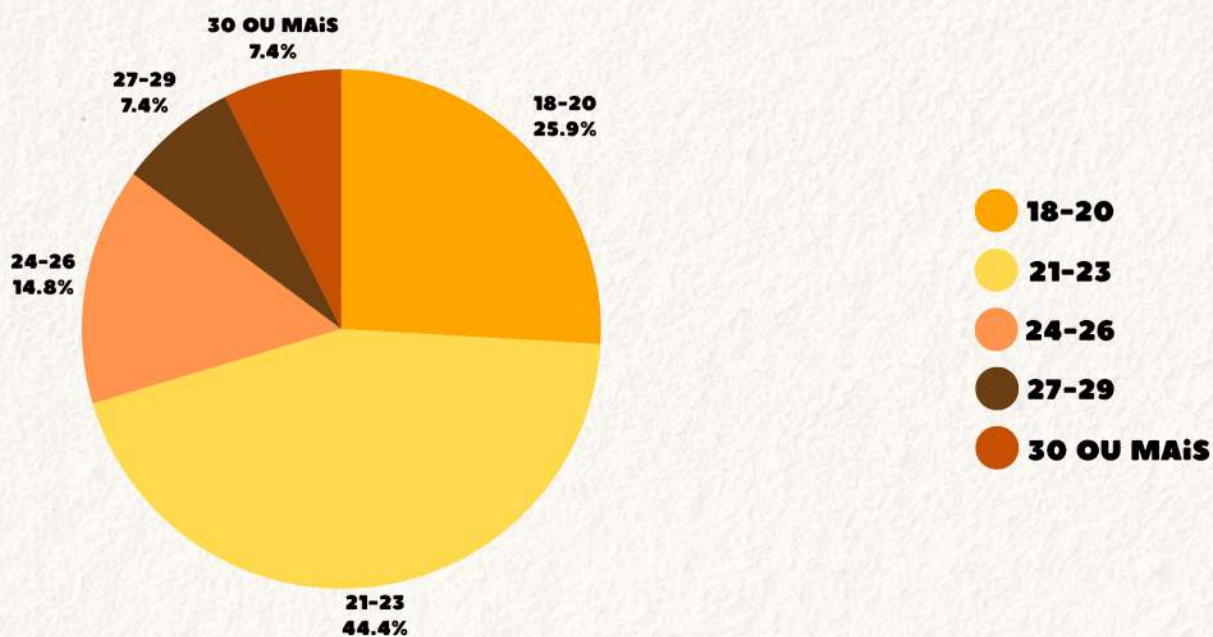
EVOLUÇÃO DAS NOTAS AO LONGO DOS ANOS



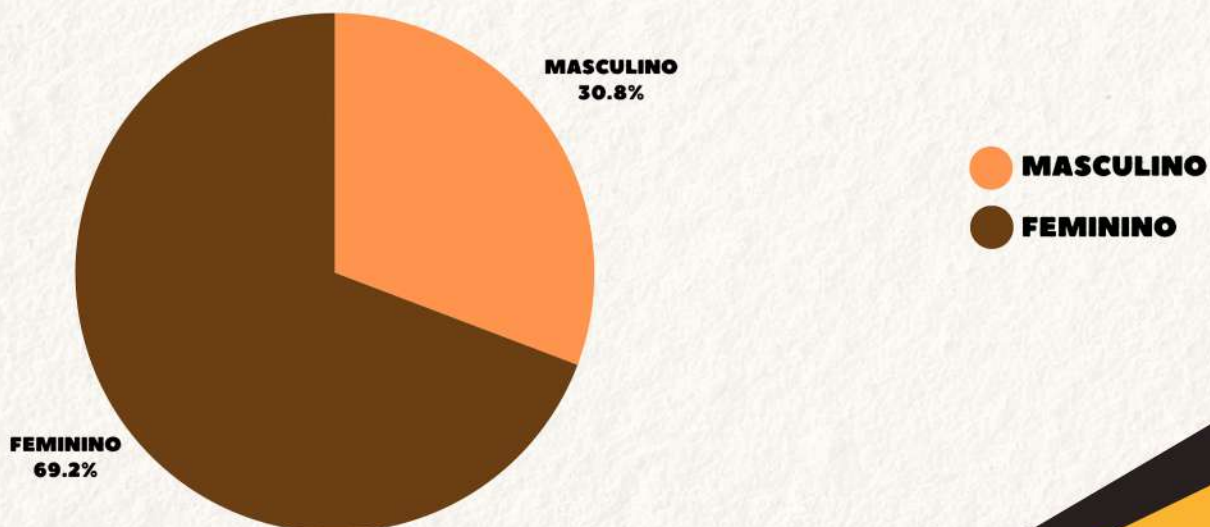
PERFIL DOS APROVADOS

Perfil dos aprovados

IDADE



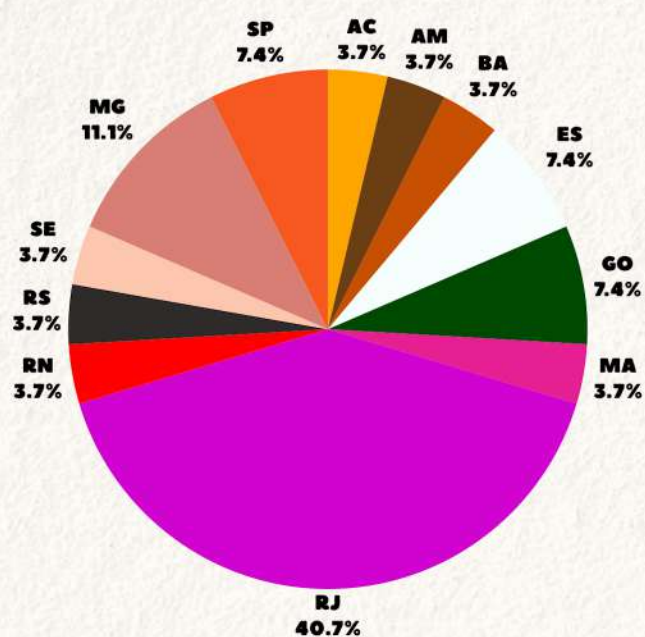
GÊNERO



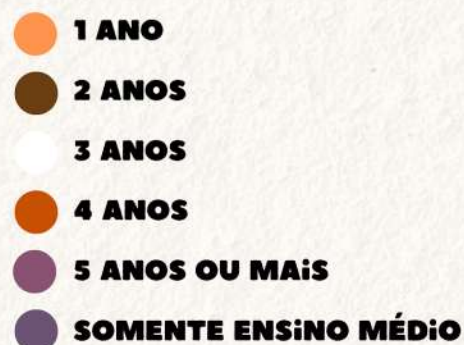
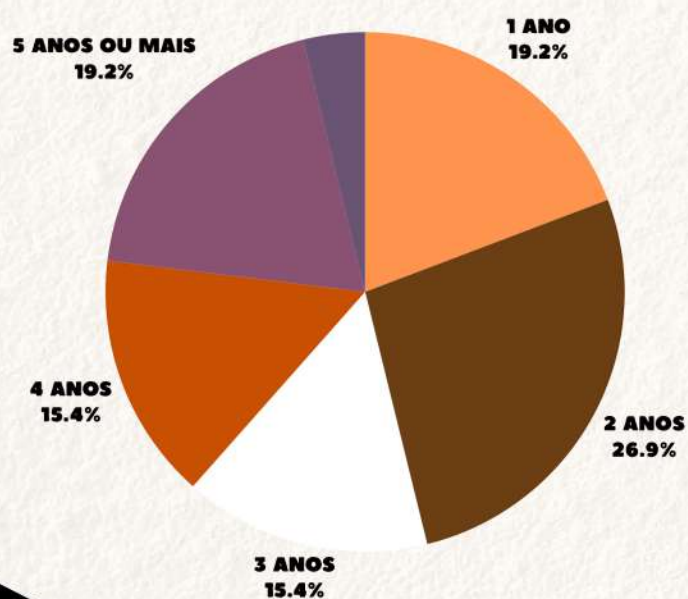
PERFIL DOS APROVADOS

Perfil dos aprovados

ESTADO DE ORIGEM



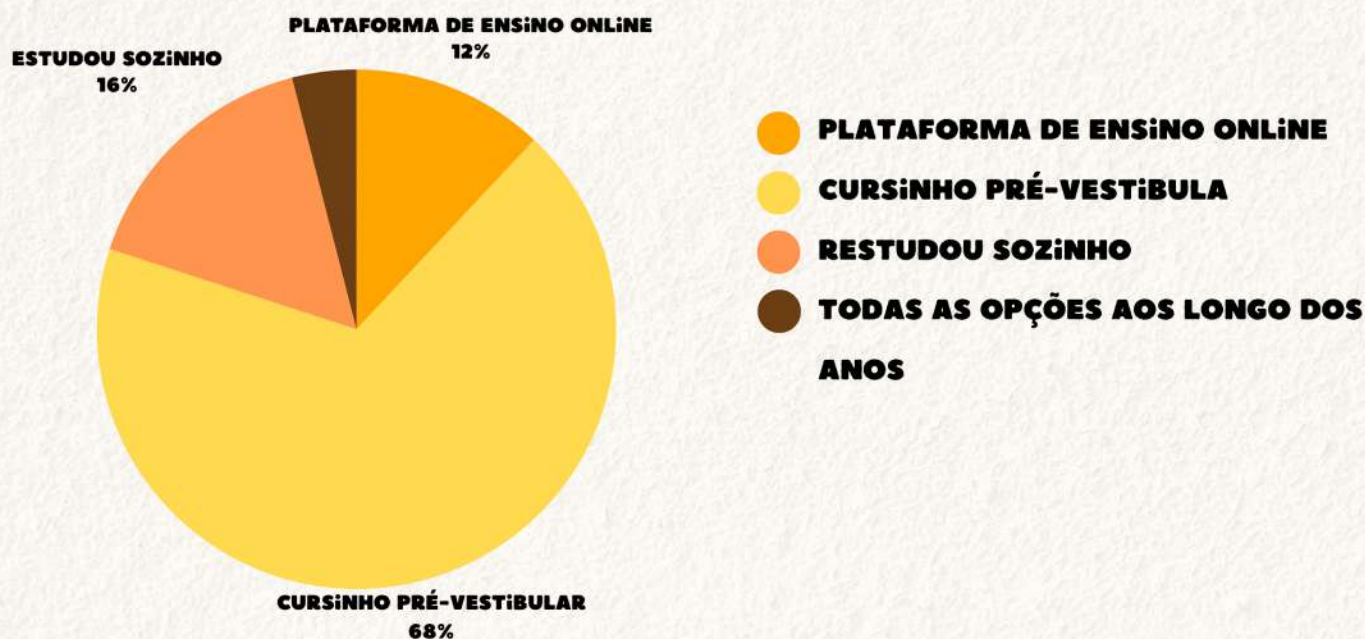
TEMPO DE PREPARAÇÃO



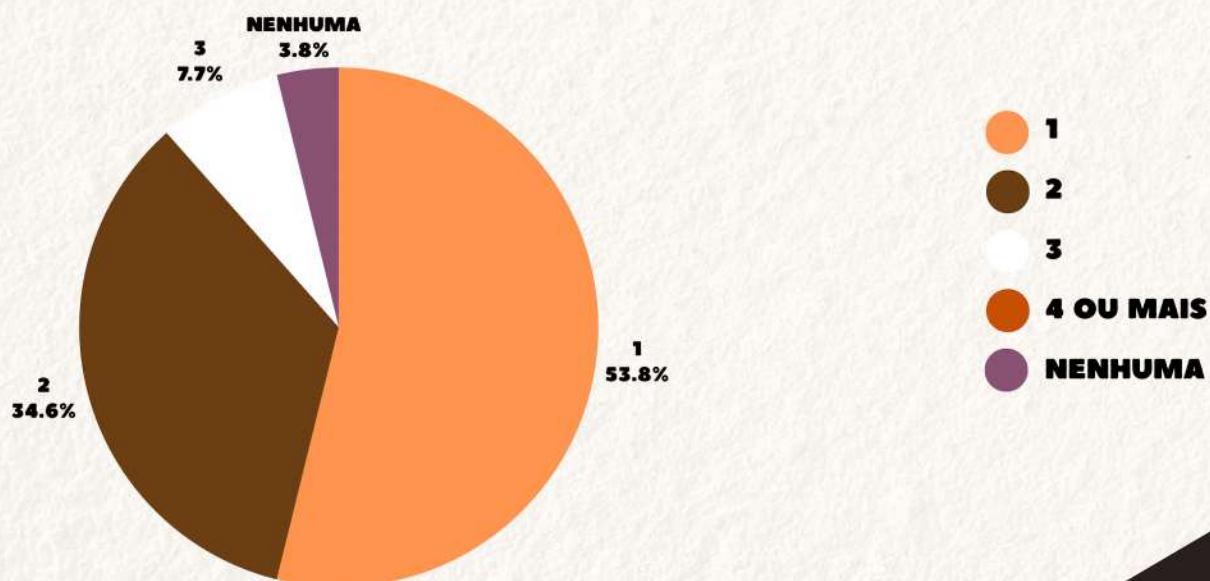
PERFIL DOS APROVADOS

Perfil dos aprovados

PREPARAÇÃO PARA O VESTIBULAR



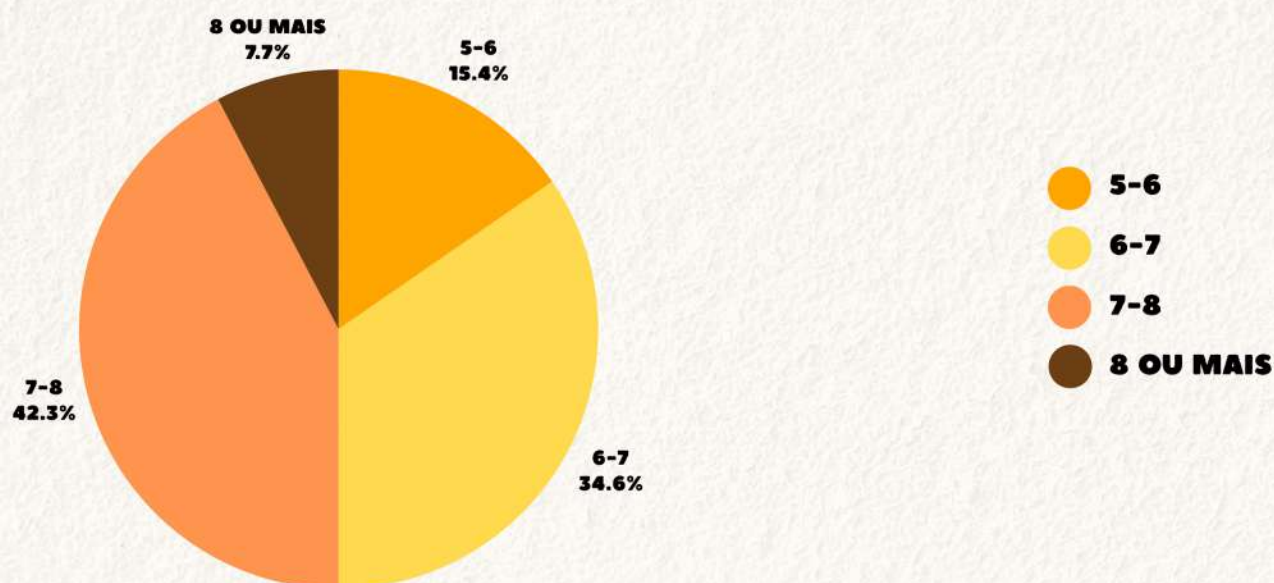
REDAÇÕES POR SEMANA



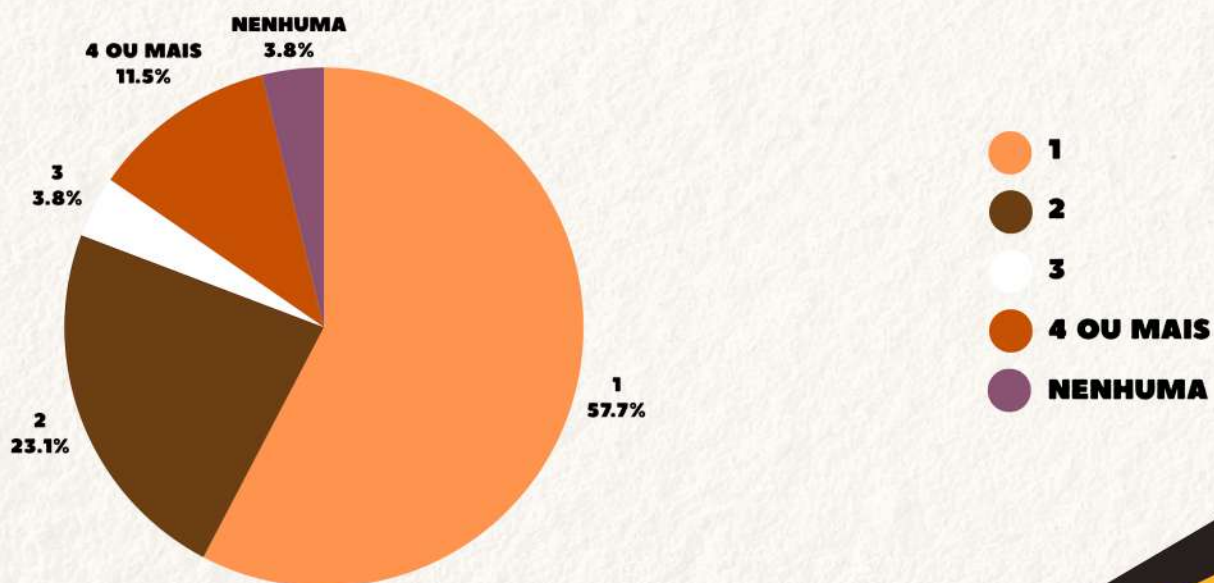
PERFIL DOS APROVADOS

Perfil dos aprovados

HORAS DE SONO POR NOITE



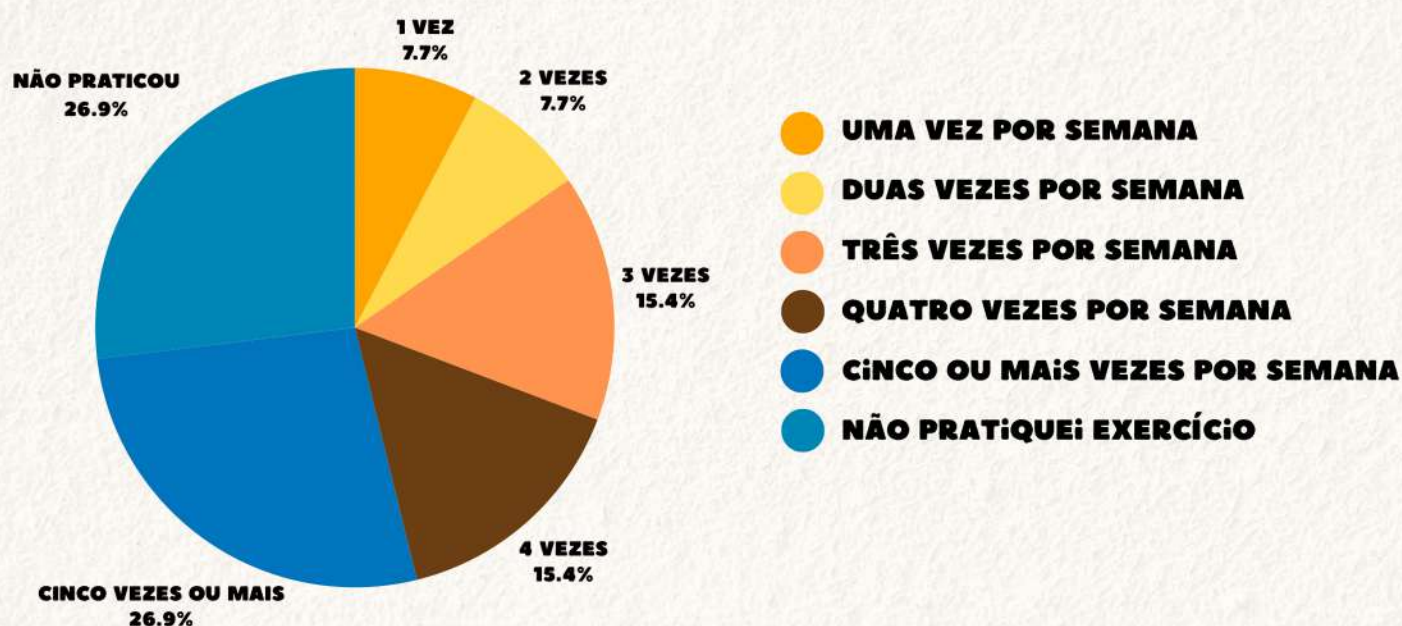
SIMULADOS POR SEMANA



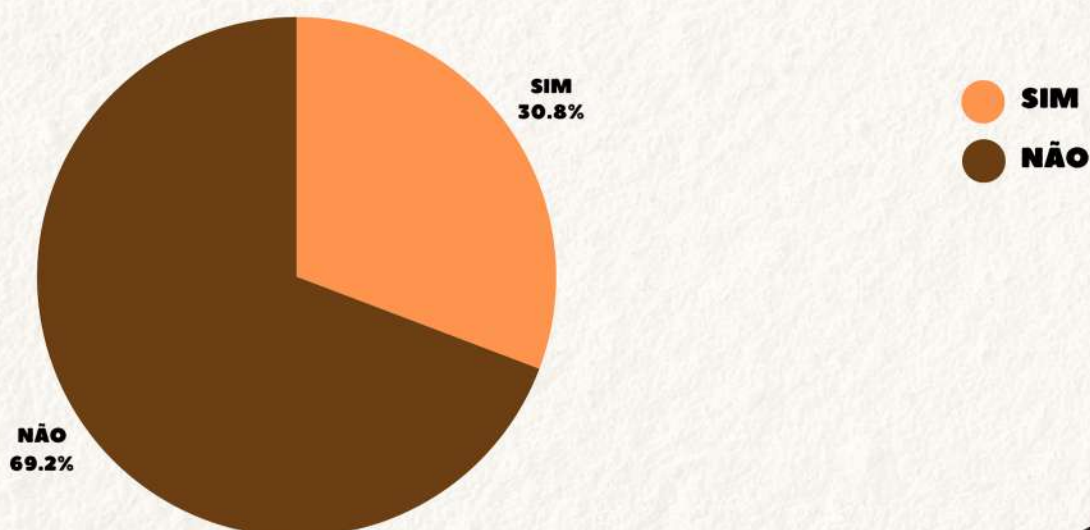
PERFIL DOS APROVADOS

Perfil dos aprovados

PRÁTICA DE ATIVIDADE FÍSICA



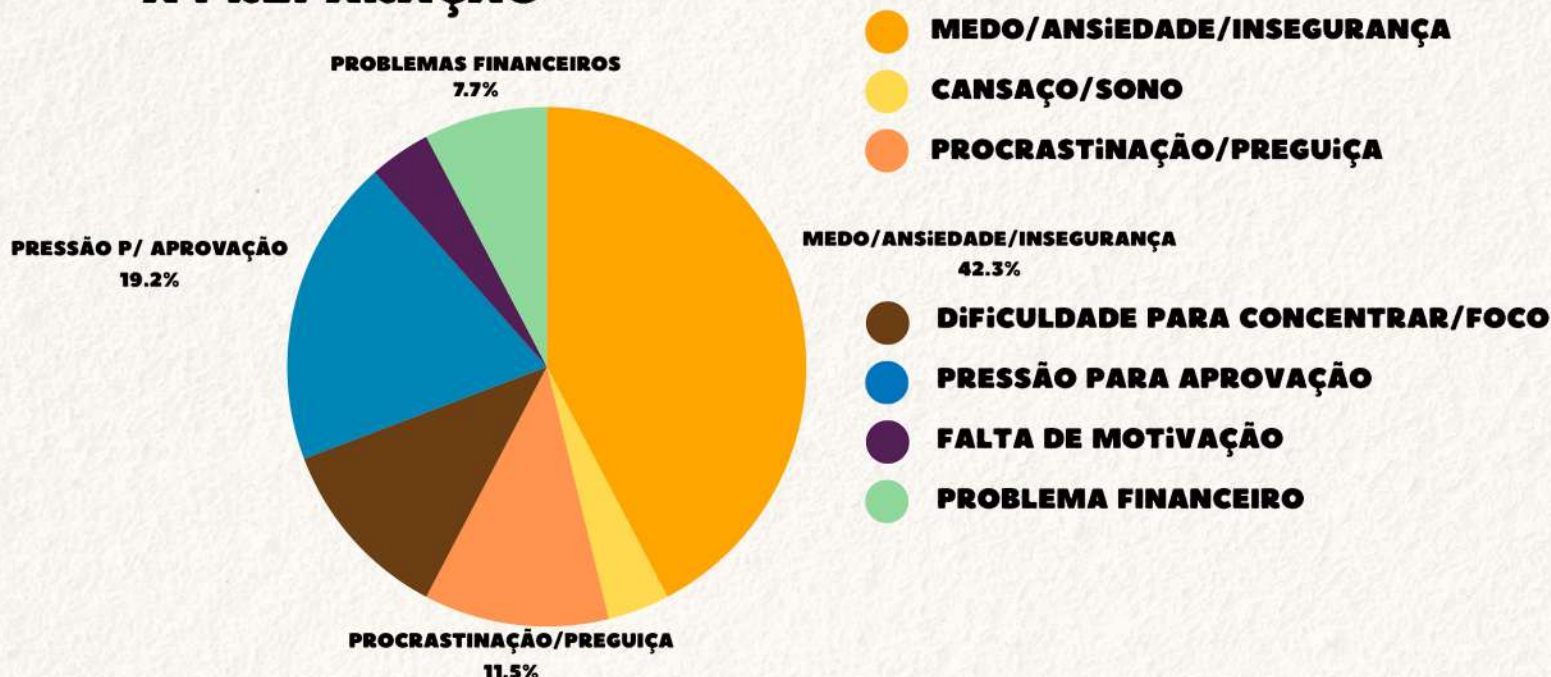
REALIZOU ACOMPANHAMENTO PROFISSIONAL DURANTE A PREPARAÇÃO (PSICOLOGOS, PSIQUIATRAS, ETC)?



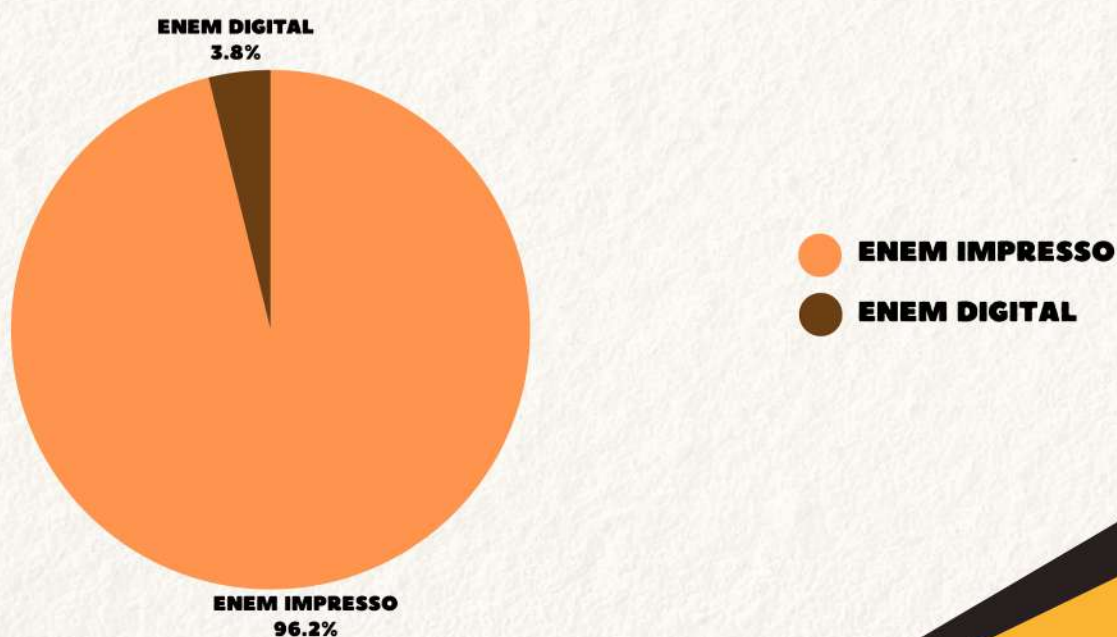
PERFIL DOS APROVADOS

Perfil dos aprovados

PRINCIPAL DIFICULDADE ENFRENTADAS DURANTE A PREPARAÇÃO



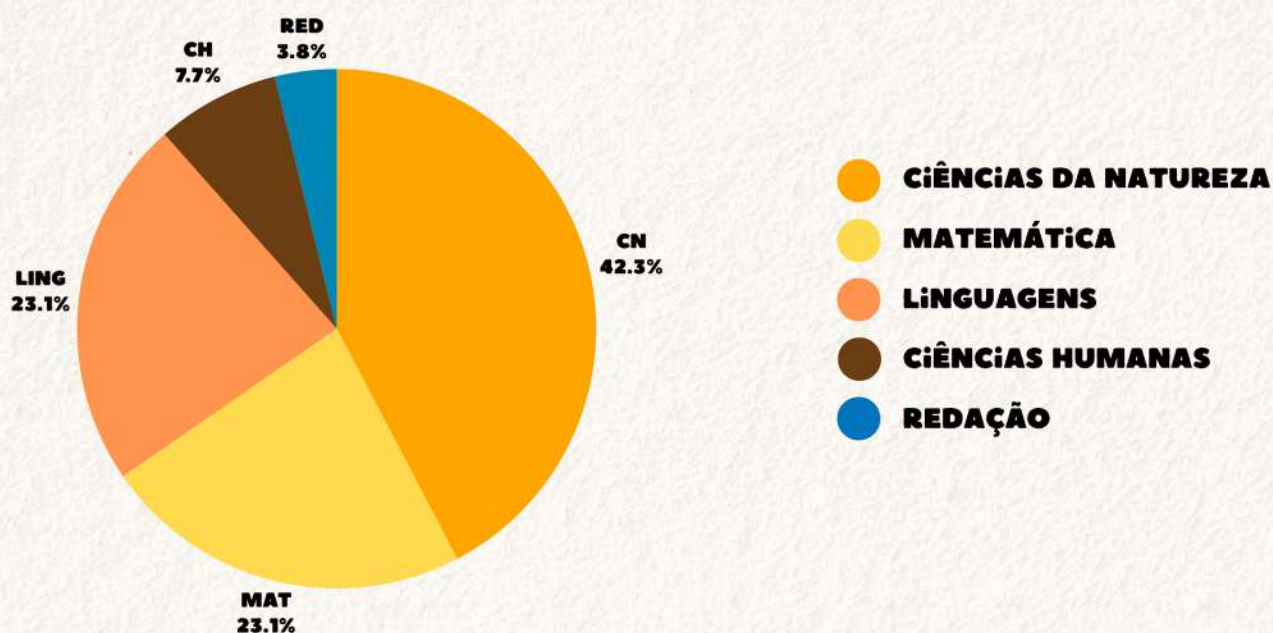
PROVA REALIZADA



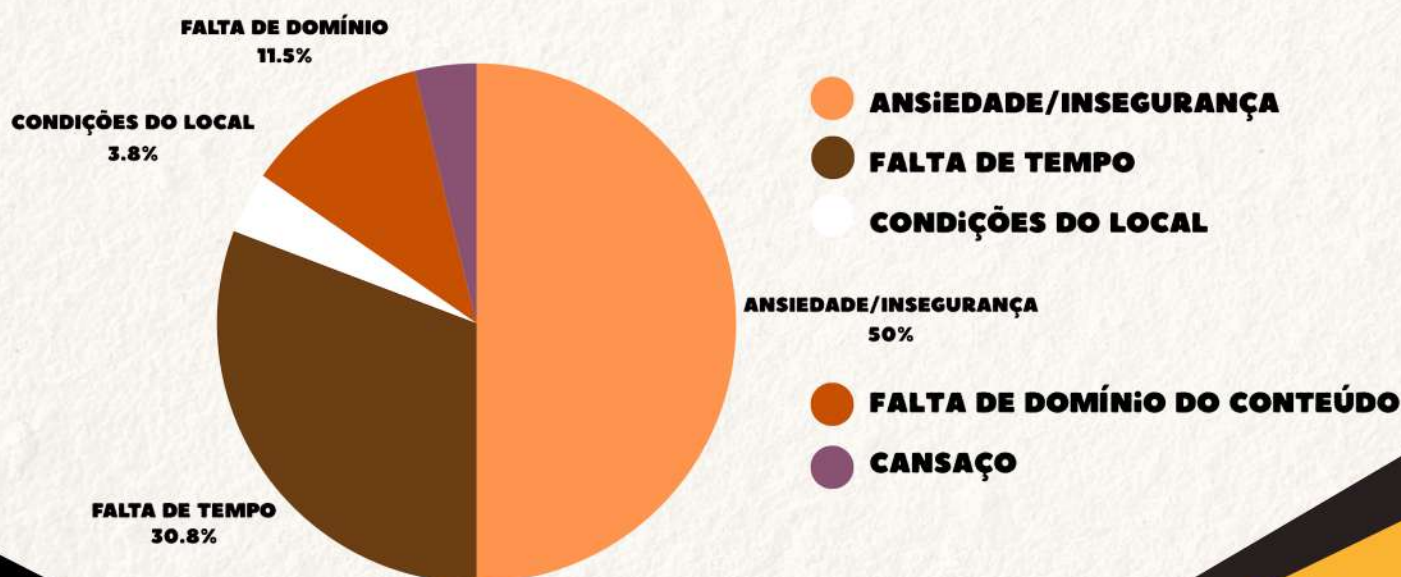
PERFIL DOS APROVADOS

Perfil dos aprovados

ÁREAS DE MAIOR DIFICULDADE



DIFICULDADES NO DIA DA PROVA



PERFIL DOS APROVADOS

Perfil dos aprovados

SENTIMENTO APÓS REALIZAR A PROVA



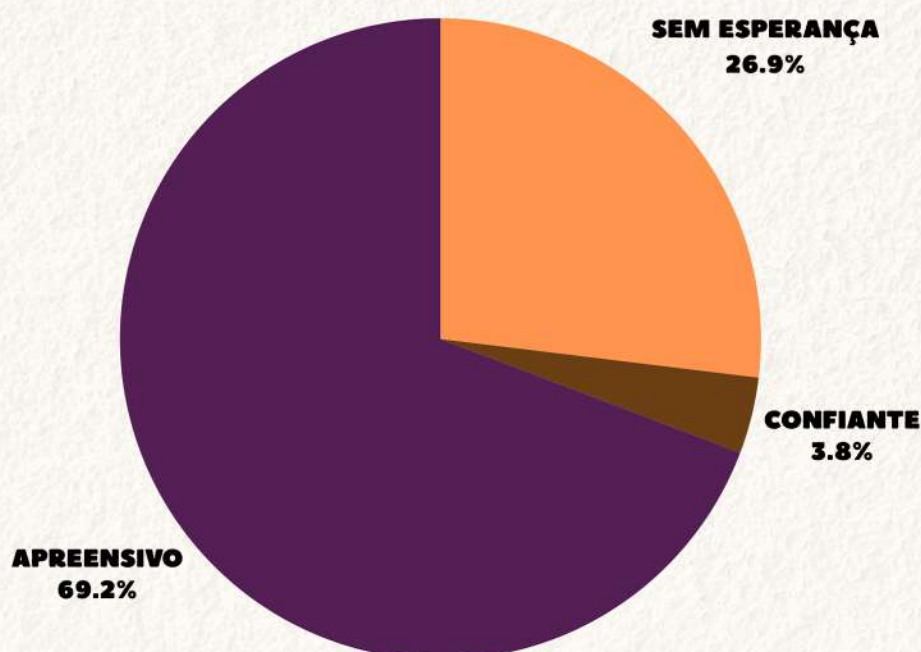
SENTIMENTO APÓS VER AS NOTAS



PERFIL DOS APROVADOS

Perfil dos aprovados

SENTIMENTO DURANTE OS DIAS DE SISU



- SEM ESPERANÇA, FORA DO NÚMERO DEVAGAS DESDE O PRIMEIRO DIA
- CONFIANTE, SEMPRE DENTRO DAS POSIÇÕES NO NÚMERO DE VAGAS
- APREENSIVO, A CADA DIA QUE PASSAVA PERDIA MAIS POSIÇÕES

HETEROIDENTIFICAÇÃO

Heteroidentificação

O PROCESSO DE HETEROIDENTIFICAÇÃO DESTINA-SE AOS CANDIDATOS QUE CONCORREM ÀS VAGAS RESERVADAS PARA PRETOS(AS), PARDOS(AS) E INDÍGENAS (PPI), ISTO É, AS MODALIDADES L2 (EP + RENDA + PPI) E L6 (EP + PPI).

PARA CANDIDATOS QUE INGRESSAM PELAS COTAS ÉTNICO-RACIAIS, ALÉM DO TERMO DECLARATÓRIO DE COR/RAÇA, É PRECISO TAMBÉM PASSAR POR UMA BANCA DE HETEROIDENTIFICAÇÃO A FIM DE GARANTIR A LISURA DO PROCESSO SELETIVO, EVITANDO POSSÍVEIS FRAUDES. ASSIM COMO EM ANOS ANTERIORES, EXISTIRÁ UMA COMISSÃO DE HETEROIDENTIFICAÇÃO NO CM UFRJ - MACAÉ.

AS DATAS, LOCAIS E DOCUMENTOS NECESSÁRIOS AO PROCEDIMENTO SÃO DIVULGADOS NOS EDITAIS DA PRÓPRIA INSTITUIÇÃO. É ACONSELHÁVEL VERIFICAR O EDITAL COM ANTECEDÊNCIA PARA NÃO COMETER DESVIOS AO PROCESSO SUPRACITADO E, DIARIAMENTE, ACOMPANHAR O SITE "ACESSOGRADUAÇÃO.UFRJ.BR", POIS LÁ SERÃO POSTADAS TODAS AS INFORMAÇÕES ACERCA DESSE PROCESSO.



**NOS PRONTIFICAMOS A
RETIRAR SUAS DÚVIDAS
SOBRE O PROCESSO:
@_HANNABASTOSS
@PAIVAGGABI**

DOCUMENTAÇÃO PARA MATRÍCULA

Documentação para matrícula

AO SER APROVADO NA UFRJ, SÃO EXIGIDOS ALGUNS DOCUMENTOS PARA EFETIVAÇÃO DA MATRÍCULA.

DOCUMENTAÇÃO OBRIGATÓRIA PARA TODOS OS CANDIDATOS:

- CÉDULA DE IDENTIDADE VÁLIDA EM TODO TERRITÓRIO NACIONAL;
- CADASTRO DE PESSOA FÍSICA (CPF) DO CANDIDATO;
- COMPROVANTE DE QUITAÇÃO COM A JUSTIÇA ELEITORAL;
- CERTIFICADO DE RESERVISTA OU PROVA DE ESTAR EM DIA COM SUAS OBRIGAÇÕES MILITARES, SE DO SEXO MASCULINO E MAIOR DE 18 (DEZOITO) ANOS;
- CERTIFICADO DE CONCLUSÃO DO ENSINO MÉDIO;
- HISTÓRICO ESCOLAR COMPLETO DO ENSINO MÉDIO, OU DE CURSO EQUIVALENTE;
- 01 (UMA) FOTO 3X4 RECENTE.

DOCUMENTAÇÃO ADICIONAL PARA CANDIDATOS ÀS MODALIDADES DE AÇÃO AFIRMATIVA:

I) QUE CURSARAM INTEGRALMENTE O ENSINO MÉDIO EM ESCOLAS DA REDE PÚBLICA:

- TERMO DECLARATÓRIO DE ENSINO MÉDIO CURSADO INTEGRALMENTE EM ESCOLA PÚBLICA - DISPONIBILIZADO NA PLATAFORMA DA UNIVERSIDADE.

II) RENDA FAMILIAR PER CAPITA IGUAL OU INFERIOR A 1,5 SALÁRIO MÍNIMO:

- TERMO DECLARATÓRIO DE RENDA - DISPONIBILIZADO NA PLATAFORMA DA UNIVERSIDADE;
- COMPROVANTE DE CADASTRAMENTO NO CADASTRO ÚNICO, JUNTAMENTE COM A FOLHA RESUMO CADASTRO ÚNICO.

OBS: CASO O CANDIDATO NÃO POSSUA O CADASTRAMENTO NO CADÚNICO, A COMPROVAÇÃO DE RENDA PODERÁ SER REALIZADA POR MEIO DOS DOCUMENTOS CITADOS NOS EDITAIS DE ACESSO AOS CURSOS DE GRADUAÇÃO DA UFRJ.

DOCUMENTAÇÃO PARA MATRÍCULA

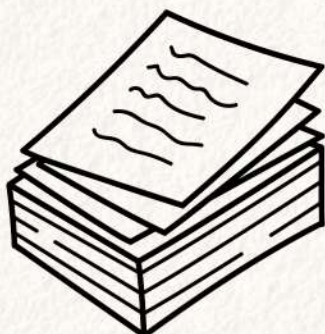
Documentação para matrícula

III) AUTODECLARADOS PRETOS, PARDOS OU INDÍGENAS:

- TERMO DECLARATÓRIO DE COR/RAÇA - DISPONIBILIZADO NA PLATAFORMA DA UNIVERSIDADE;
- PARA CANDIDATOS AUTODECLARADOS INDÍGENAS: REGISTRO ADMINISTRATIVO DE NASCIMENTO DE INDÍGENA (RANI) - EMITIDO PELA FUNAI.

IV) PESSOAS COM DEFICIÊNCIA:

- TERMO DECLARATÓRIO DE CANDIDATO COM DEFICIÊNCIA - DISPONIBILIZADO NA PLATAFORMA DA UNIVERSIDADE;
- LAUDO MÉDICO, EXPEDIDO POR PROFISSIONAL, ATESTANDO A ESPÉCIE E O GRAU OU NÍVEL DA DEFICIÊNCIA.



MACAE
MEDICINA UFRJ

ESPELHO DAS REDAÇÕES

Espeelho das redações



ESPELHO DAS REDAÇÕES

HANNA BASTOS

980

1 O Modernismo é uma escola literária que busca resgatar a originalidade estética do Brasil, através de manifestações
2 como o Manifesto Antropofágico, que deu visibilidade aos povos tradicionais brasileiros. Entretanto, no presente século,
3 percebe-se a dificuldade para a sobrevivência das comunidades detentoras na paisagem, um fato que necessita, urgentemente,
4 da publicidade. Portanto, a sobrevivência, devido à homogeneização, que construiu uma paisagem divergente em seus
5 aspectos geográficos e culturais. Assim, pensando quando foi fundada a identidade brasileira, e a negação
6 à pluralidade brasileira, que busca maior valorização das paisagens tradicionais brasileiras.

7 De outra ótica, é válido afirmar que a sustentabilidade estrutural é um dos desafios para o reconhecimento
8 dos povos tradicionais brasileiros. A respeito disso, destaca-se que uma narrativa eurocêntrica, oriunda de um
9 período histórico de colonização, na qual, desde séculos anteriores, foi imposto a valorização da língua e da cultura
10 não originárias do Brasil. Nesse sentido, uma perspectiva de adequação à realidade
11 estrangeira e uma corrente ideológica de aversão à cultura e ao povo autóctone. Isso fica claro ao analisar as
12 narrativas do Modernismo brasileiro, por exemplo, o de José de Alencar, nos quais se vislumbra a visão de um indivíduo
13 do homem branco, em detrimento do indígena, retratado por uma visão eurocêntrica e elitista, uma relação que
14 se perpetua até os dias atuais, visto que as comunidades nativas continuam sendo vítimas da instabilidade de supe-
15 rioridade. Nesse ponto, é urgente a atuação desse grupo, para que haja o reconhecimento dos povos tradicionais origina-
16

17 Além disso, a negação da diversidade brasileira também é um dos obstáculos para a distribuição de renda aos povos
18 tradicionais brasileiros. Nesse aspecto, cabe ressaltar que a aversão à pluralidade não é puramente, justamente, do
19 homem colonial, pelo qual foram suprimidos inúmeros valores e expressões culturais oriundas das comunidades nativas
20 e dos povos escravizados. À vista disso, na sociedade brasileira, uma realidade ainda tem se manifestado, seja pela per-
21 spective, seja pela invisibilidade, e aqui encontra-se um cenário de desenvolvimento dos povos que também constituem a
22 identidade brasileira. Esse cenário pode ser observado, inclusive, através do ensino e tradicionalmente "Ensino Religioso",
23 que já foi uma disciplina no ensino brasileiro, na qual a perspectiva dogmática ainda perdura, um negação à diversidade
24

25 Torna-se evidente, então, a necessidade de criar medidas que sejam capazes de diminuir o desconhecimento de povos tradicionais
26 para a valorização dos povos e comunidades tradicionais, seja o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN),
27 que criou uma comissão, na qual se não difundidos, através de revistas e panfletos, as tradições artísticas,
28 culturais e linguísticas de todos os povos brasileiros a fim de possibilitar a população a conhecer maior invisibilidade a
29

30

ESPELHO DAS REDAÇÕES

MARIA CECÍLIA RIBEIRO

980

1	O "Brasil Nacional", oficializado no começo do século XX, tinha a intenção de inventar o nacionalismo e exaltar a grandza
2	do país, mesmo e momento em questão mostrando outra realidade. Apesar do lapso temporal, hoje, ainda é possível perceber uma
3	estrutura social frágil de um povo que se construiu em uma base histórica distorcida e que mantém a falta de compromisso a
4	partir de questões graves, como a falta de valorização adequada de comunidades e povos tradicionais no país. Dessa forma, é
5	necessário discutir o que causa os desafios para a valorização de comunidades e povos tradicionais no Brasil, bem como o que impede
6	que a valorização desses segmentos sociais não seja mais um desafio.
7	Nesse sentido, percebe-se que a manutenção da desigualdade social no Brasil é a principal causa da existência de desafios
8	para a valorização de comunidades e povos tradicionais no país. Isso acontece porque existe um racismo social enraçado
9	entre os brasileiros, ou seja, o Brasil é um país economicamente rico e socialmente desigual. Nessa perspectiva, a filósofa Judith
10	Coxeira teoriza o "duplamente desvalorizado", que é a valorização dos valores da elite branca e parte da população com
11	características raciais semelhantes às dos colonizadores brancos e o desrespeito cultural com os valores tradicionais das minorias raciais
12	(comunidades e povos tradicionais). Com isso, é notório que a autossuficiência dos jovens brancos em formação social é afetada, um
13	way que os ensinamentos e tradições que veiculam os valores de suas famílias não são valorizados e até mesmo desvalorizados por
14	grande parte da população. Um exemplo dessa desvalorização dos povos tradicionais que está enraizada na sociedade brasileira, é o fato
15	de crianças depois de crescerem ouvindo que é normal "Brincar de índio" como é chamado no tradicional música infantil da cantora Xuxa.
16	Além disso, a falta de confiança da população no governo quando se trata da valorização de comunidades e povos tradicionais do
17	Brasil, impede que esse problema deixe de ser um desafio. Tal questão ocorre pois, de acordo com a arquiteta Brimária Marçal, a
18	população brasileira encontra-se em um estado de "Melancolia Coletiva", ou seja, por ter, em seus direitos, negligenciado - mais -
19	ambiente equilibrado, bem-estar, moralidade, não acredita que um dia eles serão garantidos. Diante disso, é evidente que a
20	falta de garantia dos direitos e a desvalorização de povos originários geram uma quebra social entre os cidadãos, ao ponto de
21	uma desvalorização ser homogeneizada pela parte da população que não é afetada. A partir dessa questão, é possível afirmar que governos
22	de esquerda e leis e políticas que buscam incluir os povos originários, elas não são devidamente efetivadas, comprometendo o processo
23	do mesmo, notando de novo: "O Brasil real, está distante do oficial".
24	Portanto, nota-se que a existência de desafios para a valorização de comunidades e povos tradicionais no Brasil é um problema
25	social de país e precisa ser combatido. Para isso, é fundamental que o Poder Executivo, na esfera federal, crie uma proposta de
26	ampliação da estrutura organizacional atual destinada à implementação de políticas que buscam incluir, na sociedade e valorizar
27	os comunidades e povos tradicionais no Brasil. Tal proposta deverá ser aprovada por meio de votação, feita por deputados federais e
28	por senadores, para não comprometer o Congresso Nacional e proporcionar a aprovação de alterações na Lei Orgânica do
29	Brasil. Isso deve ocorrer a fim de que a desvalorização dos povos originários não faça parte dos desafios sociais do país.
30	Além disso, é chegada a hora de o Brasil se tornar a "Mãe gentil" de todos os brasileiros.

ESPELHO DAS REDAÇÕES

RAFAEL MARQUES

980

1	Na mitologia grega, Mnemosine era a deusa da memória e da cultura. Tal culto demonstra como
2	os gregos atribuíam importância à sua história e à formação da sociedade da Antiga Grécia. Entretanto,
3	no Brasil atual, nota-se a inversão desses valores, visto que muitos nativos sofrem com a falta de proteção
4	e de reconhecimento. Nessa perspectiva, é preciso analisar ^{factores que} dois fatores são desafios para a valorização de co-
5	munidades e povos tradicionais: a inobservância governamental e o despreparo educacional.
6	De início, faz-se necessário entender como a omissão estatal interfere no cenário do país no que se
7	refere ao território dos povos originais. De acordo com a teoria das "Relações de Poder", elaborada por Michel
8	Foucault, é dever do Estado intervir na sociedade para garantir a harmonia do coletivo. Nesse enquadre, obser-
9	va-se que o pensamento do filósofo francês desarmoniza com a realidade brasileira, dado que muitos indígen-
10	as e quilombolas lutam para proteger as suas terras. Prova disso é o avanço das fronteiras agrícolas e a es-
11	peculação imobiliária, pois esses fatores são beneficiados por incentivos fiscais e pela ausência de aplicação
12	efetiva das leis. Desse modo, o governo, que deveria investir na manutenção dessas comunidades, acaba por fa-
13	cilitar a perda territorial das mesmas e, consequentemente, contribuir com a destruição da identidade e
14	da cultura nativa.
15	Além disso, outro aspecto a ser considerado pauta-se no desinteresse das escolas no que diz respeito ao
16	estudo das comunidades tradicionais. Segundo Edgar Morin, antropólogo francês, o modo como se produz conte-
17	cimento nos dias atuais produz, também, ignorância. Sob essa ótica, destaca-se o comportamento de ^{muitas} algumas
18	instituições de ensino em relação à origem do Brasil que, por sua vez, preferem focar na história eu-
19	ropeia. Exemplo desse fato são as aulas das matérias de história e geografia que, quando abordam a cultura
20	dos povos originais, destacam de maneira muito básica a importância dos indígenas, por exemplo, enquanto as
21	grandes guerras mundiais e as revoluções europeias ganham toda a atenção. Logo, a cultura nativa tende a
22	ser esquecida e perder o reconhecimento.
23	Evidencia-se, portanto, que o governo e a educação dificultam a valorização desses povos. Como intuito de
24	amenizar esse entrave, o Estado, principal instância do Poder Executivo, aliado ao Ministério da Educação,
25	deve investir na manutenção das comunidades tradicionais, por meio da contratação de agentes de segurança e
26	da aplicação de multas para aqueles que desrespeitam o território desses povos, além de oferecer recursos para
27	as escolas poderem levar seus alunos em museus que abordem a cultura nativa, a fim de elevar a proteção e o
28	reconhecimento dos brasileiros originais. Ademais, a mídia precisa, também, destacar essa iniciativa nas redes so-
29	ciais, pois são plataformas muito utilizadas por jovens estudantes. Tais ações possuem a finalidade de valorizar
30	a importância das comunidades e povos tradicionais e aproximar o Brasil dos valores da Antiga Grécia.

ESPELHO DAS REDAÇÕES

Espelho das redações

ALÍCIA CRUZ

960

1	Famosa personagem indígena da literatura infantil nacional, "Jeca-tatu" é membro da revista
2	em quadrinhos "Turma da Mônica". Embora deva-se reconhecer o sucesso da inclusão de um indivi-
3	duo nativo à revista, Maurício de Souza - autor da personagem - para ao reproduzir de forma es-
4	tereotipada os povos originários. Fora da ficção, infelizmente, essa parcela da sociedade também
5	sofre com o preconceito e a invisibilidade. Dessa forma, cabe analisar os desafios para a valori-
6	zação de comunidades e povos tradicionais no Brasil, como a herança colonial e a falta de ^{um} ensino plural.
7	Inicialmente, é preciso destacar que a herança colonial brasileira representa um desafio para
8	a valorização das comunidades autóctones. O Brasil, nação estruturada com base em princípios
9	colonizadores, enraizou hierarquias sociais que perduram até a atualidade, as quais impossibilitam
10	a reconhecimento merecido dos povos indígenas. Isso ocorre, em grande parte, devido ao processo
11	civilizatório extremamente violento pelo qual o país passou, no qual os homens brancos europeus
12	denominavam-se superiores aos nativos "de cor". Nesse cenário, criou-se a ideia primária de desvalori-
13	zação desse grupo étnico, uma vez que suas contribuições, nos mais diversos campos, eram vistas como
14	inferiores. Assim, as estruturas sociais brasileiras reproduzem e, logo, perpetuam essa lógica ^{de} menosprezo.
15	Ademais, cabe salientar que a falta de ^{um} ensino cultural plural também é um desafio para a valori-
16	zação dos povos tradicionais. O Romantismo foi um movimento artístico e cultural que representou
17	a primeira busca por uma identidade, de fato, brasileira. Tal cimento, assim como a personagem "Jeca-
18	-tatu", demonstram tentativas falhas de evidenciar a população indígena, visto que excluem o próprio
19	povo de contar sua história. Como consequência desse cenário de exclusão, a parte da população
20	não-tradicional não aprende sobre suas origens americanas, ou então aprende somente pela visão
21	do colonizador, fazendo com que preconceitos e estereótipos sejam normalizados.
22	Torna-se evidente, portanto, que a herança colonial brasileira e a falta de ^{um} ensino plural são
23	desafios para a valorização de comunidades e povos tradicionais. Com vistas a reverter tal cenário,
24	é dever do Estado - agente responsável pelas diretrizes da educação - adicionar aulas sobre as di-
25	versas culturas tradicionais que existem no país, por meio de alterações na Base Nacional Comum Cu-
26	ricular (BNCC), de modo que sejam ensinadas por integrantes desses povos, com o objetivo de va-
27	lorizar sua cultura e suas contribuições. Só assim, dando voz à população autóctone, o Brasil pode
28	vá caminhar em direção a uma sociedade mais igualitária e representativa.
29	
30	

ESPELHO DAS REDAÇÕES

MARIA CLARA ALVES

960

1	A música "Canto das Três Águas", da célebre artista Clara Nunes, retrata a importância da pluralidade de compo-
2	sições do povo brasileiro, questões evidenciadas em diversos momentos históricos. Entretanto, é possível perceber, no Brasil
3	contemporâneo contemporâneo, uma grande banalização da representação de suas comunidades tradicionais, além de extre-
4	marmente prejudicial para o desenvolvimento do país e para o andamento do programa social. Nessa realidade, convém
5	analisar as principais causas dessa problemática.
6	Diante disso, torna-se necessário ressaltar a diversos níveis em debater sobre as diversas comunidades
7	tradicionais existentes no Brasil. Segundo a visão de Platão, pensador que foi a principal discípulo de Sócrates, a
8	educação é a maior virtude na construção de uma sociedade, somente os filósofos poderiam governar. Em contra-
9	partida, é visto um intenso descaso educacional, especialmente, no âmbito de promover a arte dos estudantes com
10	os diversos realidades sociais, fator essencial para a construção de cidadãos conscientes a respeito de sua sociedade
11	de proteger essas minorias presentes no país. Isso é fundamental para que as populações tradicionais recebam o
12	devido reconhecimento de sua importância. Além disso, pois, como inevitável que, em um país no qual a
13	educação é prevista constitucionalmente, o Estado não cria mecanismos didáticos para
14	reverter esse grave quadro nacional.
15	Além disso, é necessário destacar a preocupação que as populações indígenas, ribeirinhas e quilombolas sofrem
16	devido ao aumento da violência. De acordo com o pensamento do filósofo indígena Ailton Krenak, escrito em sua
17	obra "Ideias Para Adiver e Fim do Mundo", o homem branco possui uma visão predatória em relação à natureza,
18	além de enxergar os povos tradicionais como inimigos do progresso. Sob esse viés, o estigma atribuído
19	a essas comunidades dificulta a promoção de campanhas para resgatar os grandes saberes e a harmonia que essas mino-
20	rias possuem com a natureza, além de dificultar a luta pela preservação ambiental. Com isso, é inadmissível que a reali-
21	dade, importante agente de transformações sociais, permaneça inerte diante da violência em oferecer o devido espaço
22	de fala para os povos autônomos e originários.
23	É incontestável, portanto, que os ideais de Platão sobre a importância da educação e o pensamento crítico de Ailton
24	Krenak sobre o modo de vida da sociedade devem ser tratados com mais seriedade. Dessa modo, o Ministério da
25	Educação deve promover - por meio de projetos e palestras nas escolas e nas universidades - a reflexão em
26	relação à necessidade da valorização das comunidades tradicionais brasileiras, com intensos debates que busquem
27	desconstruir os estigmas existentes, e fim de construir uma nação mais justa e igualitária.
28	Com a implementação dessa medida, a mensagem musical de Clara Nunes poderá receber maior destaque
29	na sociedade atual.
30	



DEPOIMENTOS

Depoimentos



DEPOIMENTOS

Depoimentos

ANDRÉ FURTADO

23 anos

A TODOS QUE SONHAM INGRESSAR NA MEDICINA, COMPARTILHO MINHA TRAJETÓRIA. APÓS DOIS ANOS E MEIO CURSANDO ENGENHARIA CIVIL, DECIDI PERSEGUIR MEU SONHO DE ESTUDAR MEDICINA. AS DIFICULDADES FORAM REAIS, MAS A DETERMINAÇÃO FOI MINHA ALIADA. HOJE, AO PASSAR POR ESSE DESAFIO, QUERO DIZER: A DOR DA JORNADA PODE SER INTENSA, MAS A APROVAÇÃO FICA. PERSISTAM, POIS A RECOMPENSA É DURADOURA.



@enandrefurtado

DEPOIMENTOS

Depoimentos

HANNA BASTOS

20 anos

OLÁ, FUTUROS BABYTAUROS!

SOU A HANNA E FUI APROVADA EM MEDICINA NA MODALIDADE L6. SOU MILITANTE DAS CAUSAS ÉTNICAS E ACREDITO NUMA UFRJ LIVRE DE FRAUDES E INJUSTIÇAS. A COMISSÃO DE HETEROIDENTIFICAÇÃO NO CM UFRJ - MACAÉ É UMA GRANDE CONQUISTA E MOTIVO DE ORGULHO PARA NÓS. SE VOCÊ DESEJA INGRESSAR POR ESSA MODALIDADE, DISPONHO-ME A RETIRAR SUAS DÚVIDAS PARA CONCRETIZARMOS AS LUTAS DESCRITAS ACIMA.

SER UMA ESTUDANTE PRETA EM UM CURSO DE MEDICINA, AINDA HOJE, É SUBVERSIVO E EU ME ORGULHO MUITO DE FAZER PARTE DESSA LUTA E DE CONSTITUIR ESSE ESPAÇO NA MAIOR DO BRASIL, EM BUSCA DE GRANDES REPARAÇÕES HISTÓRICAS.

LEVEI DOIS ANOS E MEIO PARA CONQUISTAR A VAGA NESSE CURSO TÃO SONHADO. MEU RECADO A VOCÊS SEMPRE SERÁ: ACREDITE NO TEU SONHO, ORGULHE-SE DO TEU SONHO E JAMAIS COMPARE A SUA TRAJETÓRIA COM A DO OUTRO. VOCÊ É UM UNIVERSO PARTICULAR, SEUS ANSEIOS SÃO SOMENTE SEUS E NINGUÉM DEFINIRÁ O SEU TEMPO. ENTRETANTO, SAIBA QUE, EMBORA DURE 2, 3 OU 8 ANOS, ESSA PERSISTÊNCIA SEMPRE VALERÁ A PENA.



@_hannabastos

DEPOIMENTOS

Depoimentos

MARIA CLARA ALVES

24 anos

A MINHA TRAJETÓRIA ATÉ CONSEGUIR A APROVAÇÃO FOI LONGA, EM MUITOS MOMENTOS EU PENSEI EM DESISTIR, PENSEI QUE O CURSO DE MEDICINA NÃO ERA PRA MIM E HOJE EU ESTOU AQUI: NA FACULDADE QUE SEMPRE SONHEI. NÃO DEIXEM QUE NINGUÉM DIGA QUE VOCÊ NÃO É CAPAZ DE ALGO, PORQUE VOCÊ É! UMA DICA QUE EU DOU É CUIDAR DA SUA SAÚDE MENTAL, POIS ELA É 50% DA RESPONSÁVEL PELO SEU SUCESSO. DÊ O SEU MELHOR NOS ESTUDOS, MAS NÃO DEIXE DE FAZER UM ESPORTE(AJUDA MUITO A CONSEGUIR A DISCIPLINA NECESSÁRIA PARA PRESTAR O VESTIBULAR), DE SAIR COM QUE VOCÊ AMA E DE DEDICAR UM TEMPINHO DE AUTOCUIDADO. É ISSO, VAI DAR CERTO.



@ccclaraalves

DEPOIMENTOS

Depoimentos

RAFAEL MARQUES

28 anos

FORAM ALGUNS ANOS DE LUTA, COM MUITAS PESSOAS DIZENDO PARA FAZER ALGO DIFERENTE E POUCAS ACREDITANDO NO MEU SONHO. MAS POSSO DIZER, COM CERTEZA, QUE APESAR DOS OBSTÁCULOS, DOS MEDOS DO FUTURO E DE ENFRENTAR O PROCESSO DIVERSAS VEZES, VALEU A PENA E FARIA TUDO DE NOVO, MESMO QUE ME DESSEM O ROTEIRO ESCRITO, POIS SEI QUE NO FINAL EU ME ENCONTREI E ESTOU REALIZANDO O MEU SONHO. A MEDICINA ME ABRAÇOU E EU A ABRACEI DE VOLTA, COMO UMA VELHA AMIGA QUE ESTAVA LONGE, SEMPRE DIZENDO QUE IA CHEGAR EM ALGUM DIA. ELA CHEGOU, FINALMENTE, E JUSTIFICOU TODO O TEMPO DE ESPERA. ACREDITEM QUE VALE A PENA LUTAR.



@rafaelwveloso

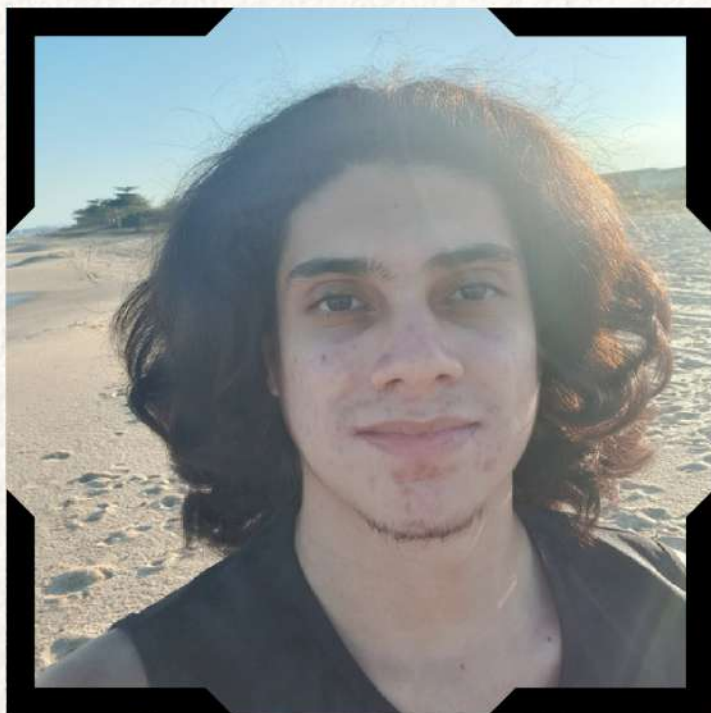
DEPOIMENTOS

Depoimentos

RICARDO MANHAES

21 anos

OLÁ, MEU NOME É RICARDO, TENHO 21 ANOS E SOU DE MACAÉ. CONCLUÍ O ENSINO MÉDIO AO FINAL DE 2020 E LOGO ENTREI PARA O CURSO DE ENGENHARIA DE CONTROLE E AUTOMAÇÃO, O QUAL CURSEI POR 1 ANO. EM ABRIL DE 2022 DECIDI SAIR DO CURSO E COMEÇAR A ESTUDAR PARA O ENEM COM O OBJETIVO DE PASSAR EM MEDICINA. FUI APROVADO PARA A UFF NA PRIMEIRA EDIÇÃO DO SISU DE 2023 E NÃO PUDE FICAR COM A VAGA, MAS NA SEGUNDA EDIÇÃO DO SISU DE 2023 PASSEI PARA A UFRJ AQUI NA MINHA CIDADE NATAL, QUE ERA MEU PRINCIPAL OBJETIVO DESDE O INÍCIO. AGORA ESTOU AQUI COM OS MELHORES FAZENDO PARTE DA MELHOR!



@madricard03

AGRADECIMENTOS

Agradecimentos

ESSA CARTILHA FOI PRODUZIDA POR UMA PEQUENA COMISSÃO DA TURMA 28. AS ESTRELAS DO TRABALHO SÃO: CARLOS EDUARDO CANTELMO, CALEBE GARCIA, HANNA BASTOS, VICTÓRIA AMADO, MARIA CLARA ALVES, ALÍCIA CRUZ, GABRIELLA PAIVA E RAFAEL MARQUES.

GOSTARÍAMOS MUITO DE AGRADECER, ESPECIALMENTE, À TURMA 24 E À TURMA 26, POIS ESSA CARTILHA FOI, DE MODO INTEGRAL, BASEADAS NAS INFORMAÇÕES CONTIDAS NAS CARTILHAS ANTERIORES ELABORADAS POR ESSAS TURMAS. GOSTARÍAMOS TAMBÉM DE AGRADECER AO CENTRO ACADÊMICO DE MEDICINA (CAMM II DE ABRIL) E À ATLÉTICA DE MEDICINA UFRJ - MACAÉ, NÃO SÓ PELAS INFORMAÇÕES FORNECIDAS, MAS TAMBÉM PELO APOIO E ALICERCE QUE NOS PROMOVEM AO LONGO DOS DIAS LETIVOS. VOCÊS SÃO INCRÍVEIS! A 28 TEM MUITO DO QUE SE ORGULHAR E MUITO PARA TRANSMITIR AOS FUTUROS CALOUROS DA MEDICINA UFRJ - MACAÉ.

GOSTARÍAMOS DE DEIXAR AQUI UM AGRADECIMENTO ESPECIAL AO PESSOAL DO **DESEMPENHOS MED, POR REALIZAR UM TRABALHO INCRÍVEL DE DIVULGAÇÃO E AUXÍLIO AOS ALUNOS, QUE, NESSE PERÍODO, PASSAM POR INÚMERAS ANGÚSTIAS. SABEMOS DO ESFORÇO ADMIRÁVEL DA EQUIPE E ESPERAMOS TER CONTRIBUÍDO DE ALGUMA FORMA.**



@DESEMPENHOSMED
DRIVE UNIFICADO



PERFIS PARA SEGUIR

Perfis para seguir



@UFRJMACAE



@UFRJ.OFiCiAL



@MEDXXViiiMACAE



@COMiSSÃO MiNOTAURO



@ASiSTOLEUFRJ



@DESEMPENHOSMED



SOS MED UFRJ MACAÉ 2024



@DCEUFRJ



@CAAMUFRJ



@MiNOTAUROMACAE



@CLEVUFRJMACAE



@iCM.UFRJMACAE

VEM PRA MACAÉ!